

SENADO FEDERAL
INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - COESUP

2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 ANO BASE 2018

SENADO FEDERAL
INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - COESUP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO BASE
DE 2018

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2018.

FICHA TÉCNICA

Diretor Executivo do ILB : Antônio Helder Medeiros Rebouças

Presidente da CPA: Francisco Etelvino Biondo

Coordenadora da Coordenação de Educação Superior: Valéria Ribeiro da S.

Franklin Almeida

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Edilson Barbosa do Nascimento

Florian Augusto Coutinho Madruga

Dalva Maria Sousa Moura

Paulo Ricardo dos Santos Meira

Luís Fernando Pires Machado

Luiz César Costa Raymundo

Luciana Villela de Andrade Mendes

Mathias Alberto Möller

Moema Correia São Thiago

Telma América Venturelli

EQUIPE DE APOIO

Marina Bezerra de Araújo

Larissa Neves Diniz

Antônia Ferreira da Costa

Gabriela Ribeiro Lima

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu por curso em 2018	11
Gráfico 2 Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo.....	12
Gráfico 3 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo e por curso	12
Gráfico 4 Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> por grau de escolaridade	13
Gráfico 5 Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> por faixas de idade	14
Gráfico 6 Distribuição percentual dos alunos do curso de extensão em Mídias Sociais por sexo em 2018	15
Gráfico 7 Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por idade	15
Gráfico 8 – Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por órgão de origem..	16
Gráfico 9 Distribuição percentual por titulação do quadro de colaboradores educacionais em 2018	18
Gráfico 10 Distribuição percentual por tempo de serviço do quadro de colaboradores educacionais em 2018.....	18
Gráfico 11 Distribuição percentual colaboradores educacionais por sexo em 2018	19
Gráfico 12 Distribuição percentual das avaliações do desempenho docente dos colaboradores educacionais.....	20

Sumário

PRÓLOGO	4
I INTRODUÇÃO	6
II PRINCÍPIOS	7
III OBJETIVOS	8
IV METODOLOGIA	8
V. ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
5.1. Demanda por cursos de pós-graduação lato sensu	9
5.2 – Perfil dos alunos	11
5.2.1 – Alunos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	11
5.2.3. Alunos dos cursos de extensão	14
5.3. Avaliação de expectativas	16
5.4. Perfil Docente	17
5.4.1. Titulação	17
5.4.2. Tempo de Trabalho no Senado Federal	18
5.4.3. Distribuição por sexo	19
5.5. Avaliação Docente	19
5.6. Avaliação dos Cursos de pós-graduação pelo Corpo Docente	21
VI. Atividades de Treinamento presenciais, semipresenciais e a distância por meio de cursos de curta duração	22
6.1. Programa de Formação Gerencial	22
6.2. Programa de Reflexão Aposentadoria	22
6.3. Projeto Crescer	23
6.4. Cursos de Curta Duração	24
6.5 – Cursos a distância online	25
VII. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA INTERLEGIS	28

VIII. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS PELA CPA	28
ANEXO 1 – Resultados das avaliações.....	31
Anexo 2 – Ações Interlegis.....	40
Anexo 2 – Avaliações COTREN - COORDENACAO DE CAPACITACAO, TREINAMENTO E ENSINO	58
2. CURSOS REGULARES COM TUTORIA.....	60
2.1. Período de realização	60
2.2. Relação de cursos, tutores e coordenadores.....	60
3. ANÁLISE	61
3.1. Perfil dos alunos	61
3.2. Comentários Gerais.....	63
4. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	63
5. MÉTRICAS DE DESEMPENHO.....	65
6. AVALIAÇÃO COMPARATIVA DAS MÉTRICAS DE DESEMPENHO	67
6.1. Comentário Gerais.....	70
7. ANÁLISE DA ENQUETE “AVALIE O CURSO”.....	71
7.1. Avaliação dos cursos pelos estudantes	71
7.2. Avaliação dos tutores pelos estudantes.....	73
7.3. Comentários Gerais.....	75
8. Sugestões.....	75
Anexo 2.1 – Relatório Avalie o Curso –	77
Modalidade com Tutoria.....	77
Anexo 2.2 – Relatório Avalie o Curso – Modalidade Sem Tutoria	82
Anexo 2.3 – Relatório Perfil dos estudantes – Modalidade com Tutoria	84
Anexo 2.4 – Relatório Perfil dos estudantes – Modalidade sem Tutoria.....	87

PRÓLOGO

O **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 Ano Base 2018** do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) atende ao que estabelece o SINAES (Lei n. 10.861/04) e o Regulamento da CPA/ILB, tendo consolidado como marcos de atuação dois objetivos:

1) analisar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação utilizados até então;

2) utilizar os resultados das avaliações, como insumos para o aperfeiçoamento dos processos de tomadas de decisões.

O acompanhamento crítico das diferentes ações acadêmicas e institucionais se constitui em trabalho perene. A vivência de diferentes Projetos Políticos Pedagógicos, da gama de pesquisas aplicadas e das atividades de extensão têm apontado para a importância de se ter o conjunto destas dimensões que compõem objeto das ações de avaliação, associado aos encaminhamentos e decisões tomadas do ponto de vista institucional do ILB.

O monitoramento das decisões decorrentes de cada componente analisado compreende saúde organizacional para o devido crescimento e fortalecimento desta Escola de Governo.

A determinação de realizar atividades avaliativas se impõe pela necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de compreensão da realidade institucional. Esse foco se caracteriza pela adoção de dinâmicas de avaliação, em períodos de tempo e espaço organizados e definidos, o que sistematiza o conhecimento e torna a sua interpretação mais amadurecida e consistente.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortalece por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes especialidades e setores, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consegue apontar informações mais precisas para as tomadas de decisão, que geram reorientação das ações e superação das deficiências.

Para que as ações de acompanhamento e avaliação se tornem efetivas sua condução exige o acompanhamento do cotidiano dos sujeitos, o que inclui, entre outros aspectos:

- Sua integração na agenda do ILB como parte da dinâmica dos trabalhos;
- Decisões partilhadas;
- Apoio operacional e especialmente tecnológico para agilização de coleta e análise de dados;

- Elaboração de manuais técnicos, protocolos, instrumentos de orientação que deem suporte à implementação das atividades avaliativas;

- Difusão crítico-analítica dos processos decisórios.

A CPA tem desencadeado diferentes práticas avaliativas além das tradicionais feitas em formulários estruturados, tendo sido também frequentes os seminários avaliativos por curso, as reuniões setoriais, os grupos focais e outros, que têm colaborado para o aperfeiçoamento dos eixos qualidade, organização didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão. No relatório avaliativo referente ao exercício de 2018, a CPA apresenta os resultados das análises dos seguintes eixos:

- Planejamento e Avaliação institucional;
- Desenvolvimento Institucional;
- Políticas Acadêmicas;
- Políticas de Gestão;
- Infraestrutura Física.

Neste **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 ano base 2018** são destacados aspectos considerados fundamentais dos trabalhos realizados ao longo do ano de 2018, que permitiram a implantação do processo de auto avaliação nos cursos, ou seja:

- A metodologia aplicada;
- Os procedimentos utilizados e;
- As análises realizadas.

Destaca-se ainda neste relatório as ações que foram implementadas pelo processo avaliativo, que desencadearam momentos de engajamento do corpo social (técnicos, docentes, discentes, gestores) e adesão crítico-analítica para a elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023.

I INTRODUÇÃO

A avaliação objetivada e crítica é imprescindível para os processos de construção, aperfeiçoamento, deliberação e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da pós-graduação do ILB, independentemente da fase em que estes se encontram. O exercício avaliativo de olhar para si e para o mundo tem permitido aprofundar o entendimento do contexto e da realidade institucional, identificando seus hiatos, necessidades e potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção dos objetivos desejados.

O impacto gerado pelos processos de auto avaliação implementados ao longo dos últimos cinco anos trouxeram, segundo as análises feitas pelo corpo social, um aumento da percepção institucional do papel estratégico da Escola de Governo para o aperfeiçoamento técnico e melhoria do desempenho profissional dos servidores do Senado Federal e de outros órgãos parceiros.

Em 2018 foram finalizadas/avaliadas todas as ações iniciadas no ano de 2016 e 2017 e ainda implementadas as seguintes ações de ensino, pesquisa e extensão:

1. Pós-graduação *lato sensu* em Tecnologia da Informação Aplicada ao Poder Legislativo: curso iniciado em 2018 com encerramento previsto para 2019;
2. Pós-graduação *lato sensu* em Avaliação de Políticas Públicas: iniciado em agosto 2018 em parceria com o ISC e o CEFOR, com término previsto para 2019;
3. Pós-graduação *lato sensu* em Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos em parceria com o ILANUD, instituto ligado à ONU, ISC e CEFOR, com previsão de término em 2019;
4. Pós-graduação *lato sensu* em Democracia, Direito Eleitoral e Poder Legislativo em parceria com o TSE, com o encerramento previsto em 2020;
5. Processo seletivo para os Grupos de Estudos e Pesquisas Acadêmicas concluído em 2018, os trabalhos destes grupos estão previstos para o primeiro semestre de 2019;
6. Curso de Extensão em:
 - a. Mídias Sociais e Poder Público;

7. Elaboração e apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional do Senado Federal junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
8. Programa de Formação Gerencial;
9. Programa de Reflexão para a Aposentadoria;
10. Projeto Crescer;
11. Cursos de curta duração presenciais e semipresenciais;
12. Cursos a distância com e sem tutoria;
13. Oficinas Interlegis;
14. Eventos Interlegis.

II PRINCÍPIOS

A elaboração deste **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 ano base 2018** foi orientada pelos seguintes princípios:

- Continuidade e perspectiva formativa onde os envolvidos situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem;
- Compromisso do processo de tomada de decisão baseados em dados mensuráveis e analisáveis nas perspectivas qualitativa e quantitativa;
- Legitimação da avaliação como instrumento de construção de práticas que emergem de um processo de confronto e negociação construído a partir do reconhecimento das diferenças e acolhimento da diversidade;
- Integração de processos avaliativos compreendida no contexto da dinâmica do ILB, dialogando com a avaliação contínua do aluno, do docente e das diferentes dimensões da instituição;
- Fortalecimento da autonomia, sendo a prática da avaliação uma iniciativa da instituição que possibilita a reflexão contínua sobre ações de forma a produzir decisões fundamentadas em estudos e perspectivas da realidade.

III OBJETIVOS

1) analisar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação utilizados até então;

2) institucionalizar práticas de avaliação, como insumos para o aperfeiçoamento dos processos de tomadas de decisões;

3) produzir indicadores institucionais que ofereçam bases sustentáveis para o processo decisório tanto no âmbito interno do ILB quanto do Senado Federal em suas ações voltadas para o aperfeiçoamento do seu pessoal ocupado;

4) ampliar as possibilidades de análises qualitativas dos resultados.

Com base nos princípios e objetivos apresentados, as ações para elaboração deste relatório foram estruturadas levando em consideração as seguintes perspectivas:

- **técnica:** envolvendo a definição de critérios, indicadores e instrumentos;
- **cultural e organizacional:** relativa às práticas a serem sedimentadas de avaliação;
- **política:** voltadas às relações de poder entre as esferas de gestão e os diferentes atores envolvidos no trabalho da instituição – que se integram no sistema organizacional do ILB orientando, principalmente, as tomadas de decisão.

IV METODOLOGIA

Os processos de avaliação no ano de 2018 foram implementados considerando sua importância e suas razões. Todas as ações executadas passaram por questionamentos de natureza objetiva, organizada, com padrão e grau de comparabilidade. Estes processos mantiveram relação com aqueles executados em anos anteriores, descritos em relatório aprovado pela CPA que os validou em três fases, a saber:

• **Fase 1 – avaliação Ex-ante:** Permitiu ajustar a formulação dos PPCs **Projetos Pedagógicos dos Cursos**, produzindo melhorias ainda no seu desenho. Foi constituído de caráter diagnóstico e comparativo entre a avaliação de expectativa e de término de curso.

Aperfeiçoamento das sistemáticas de captação das informações de todas as ações educacionais do ILB;

• **Fase 2 – avaliação de Processo:** Caminha em paralelo com o desenvolvimento e implementação do PPC e das demais ações educacionais do ILB. Tem o objetivo de subsidiar a tomada de decisões que permitam reforçar ou reorientar ações e corrigir aspectos do cotidiano dos cursos e das demais ações de pesquisa e extensão.

• **Fase 3 – avaliação de Resultado e Impacto:** Ocorre oferecendo um caráter sistêmico ao trabalho avaliativo e engloba a análise do conjunto das ações educacionais do ILB.

Efetivamente foram utilizados os seguintes meios para a obtenção de informações:

1. Reuniões setoriais do corpo social;
2. Aplicação de questionários para avaliação de expectativa, avaliação discente, avaliação docente, avaliação da infraestrutura, avaliação das coordenações, levantamento de temas de interesse para criação de grupos de pesquisa e cursos de extensão;
3. Reuniões com alunos, docentes, pessoal técnico, corpo dirigente na maior feitos por meio de grupos focais.

V. ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1. Demanda por cursos de pós-graduação lato sensu

O Senado Federal possui pouco mais de 6 mil servidores entre efetivos e comissionados. Desses, os servidores efetivos possuem em seu plano de carreira, incentivos acadêmicos e financeiros para buscar aperfeiçoamento técnico e científico. Para os servidores comissionados é franqueada a matrícula a todos os cursos do ILB inclusive os de pós-graduação *lato sensu*.

Ainda que o corpo funcional ativo do Senado Federal não guarde muita semelhança do ponto de vista do grau de qualificação acadêmica com o pessoal ocupado no Brasil, a distância entre eles aumenta quando se investiga a titulação de pós-graduação.

Dados da PNAD (2017) indicaram que entre o ano de 2002 a fevereiro de 2016, a ocupação de pessoas com 11 anos ou mais de estudo mais que dobrou, contudo, a população brasileira com

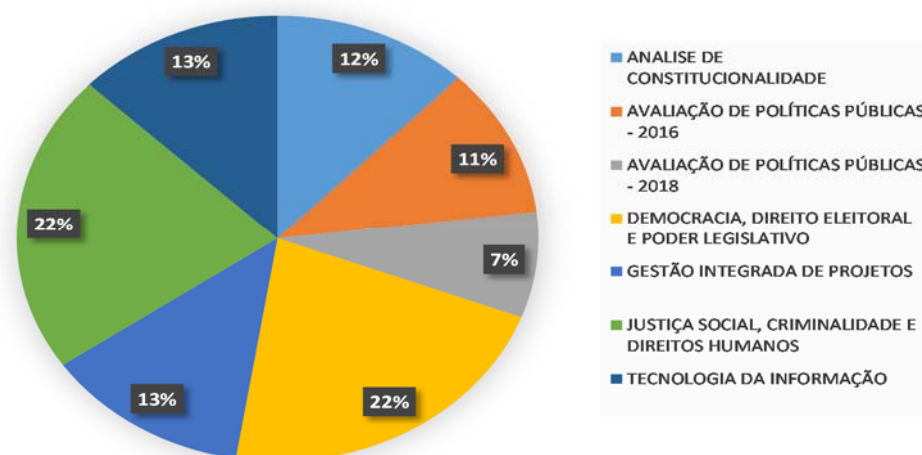
curso superior completo compreende apenas 15% da população geral segundo o IBGE. Bem diferente do país, a maior parte dos servidores do Senado Federal possuem curso superior completo e têm sido estimulados por meio de política interna de capacitação a se aperfeiçoar participando de cursos de extensão e pós-graduação em seus três níveis. A demanda por cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pelo ILB demonstra esta tendência.

5.2 – Perfil dos alunos

5.2.1 – Alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*

No ano de 2018, 188 alunos estavam matriculados em algum dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do ILB, um crescimento de 15% em relação ao ano de 2017. A seguir são apresentados por meio de gráficos algumas das distribuições possíveis que caracterizam estes alunos.

Gráfico 1. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por curso em 2018

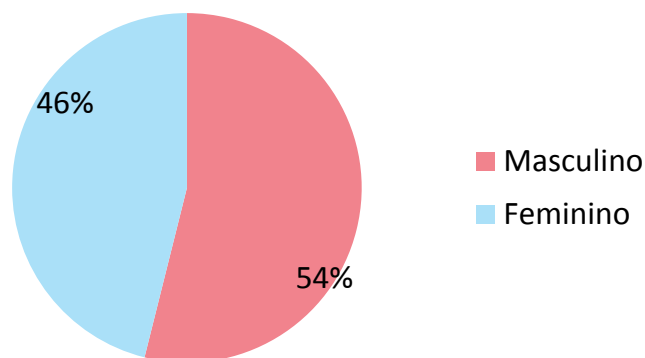


Fonte de dados: SESEA/COESUP/ILB

A ocupação de vagas nos cursos foi homogênea durante o ano de 2018 como se observa no gráfico 1, sendo os que possuíram o maior número de alunos as especializações em Democracia, Direito Eleitoral e Poder Legislativo e Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos. Ambos têm como característica comum a parceria com órgãos externos.

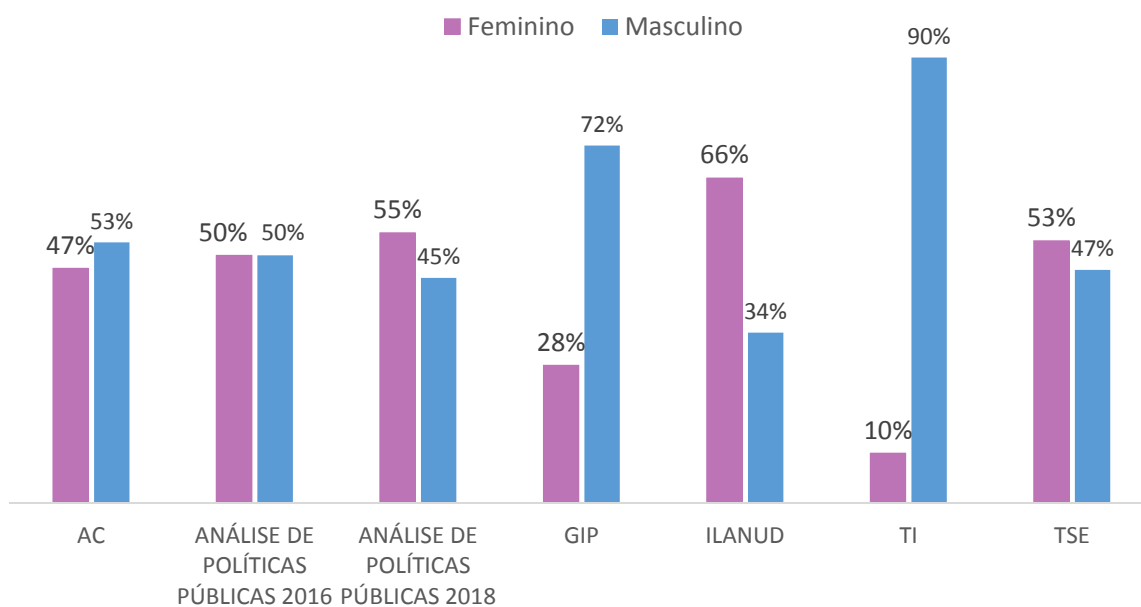
O ano de 2018 se encerrou com muitos motivos para comemorações e um deles foi a crescente participação do alunado feminino nos cursos, encerrando o ano com discreta alta em relação a todos os anos anteriores.

Gráfico 2. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo



Fonte de dados: SESEA/COESUP/ILB

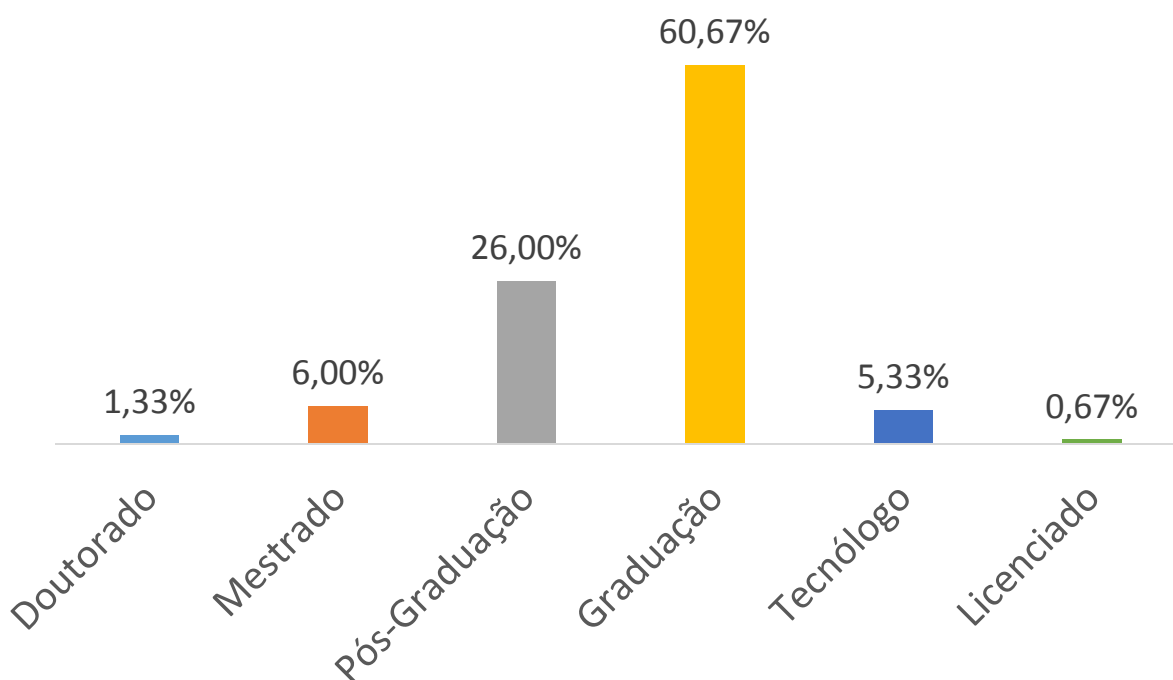
Gráfico 3. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação por sexo e por curso



Fonte de dados: SESEA/COESUP/ILB

A distribuição dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* por sexo está equilibrada, ainda que nos cursos das áreas de tecnologia prevaleça a participação masculina, isto é reflexo da carreira e não estrutura dos cursos oferecidos pelo ILB.

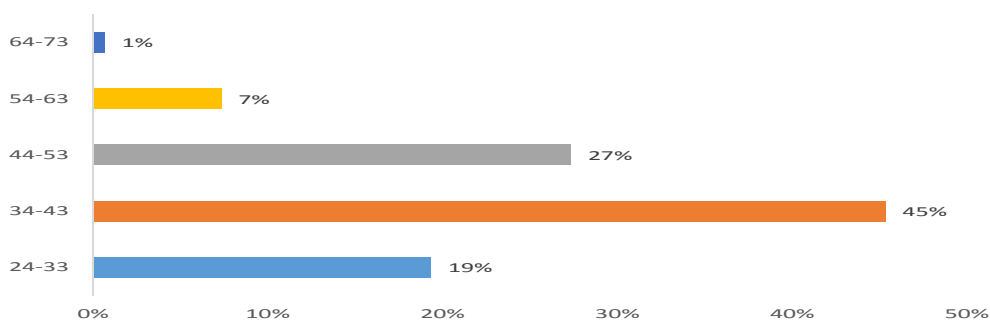
Gráfico 4. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por grau de escolaridade



Fonte de dados: SESEA/COESUP/ILB

A distribuição dos alunos por grau de escolaridade revela que mais de 66% dos alunos possuem apenas a graduação, o que indica espaço para formação de nível de pós-graduação tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*. Esta informação é relevante para os processos decisórios e estratégicos do ILB.

Gráfico 5. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por faixas de idade



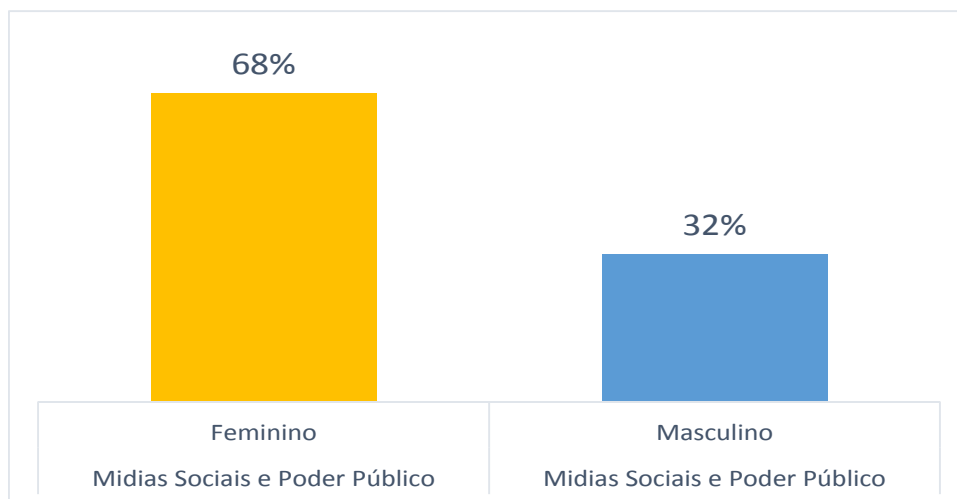
Fonte de dados: CPA/ILB

A maior parte dos alunos de pós-graduação *lato sensu* está dentro das quinta, sexta e sétimas faixas etárias com maior população no país, ou seja, os servidores do Senado Federal e outros órgãos parceiros são adultos jovens com um longo caminho a frente no serviço público.

5.2.3. Alunos dos cursos de extensão

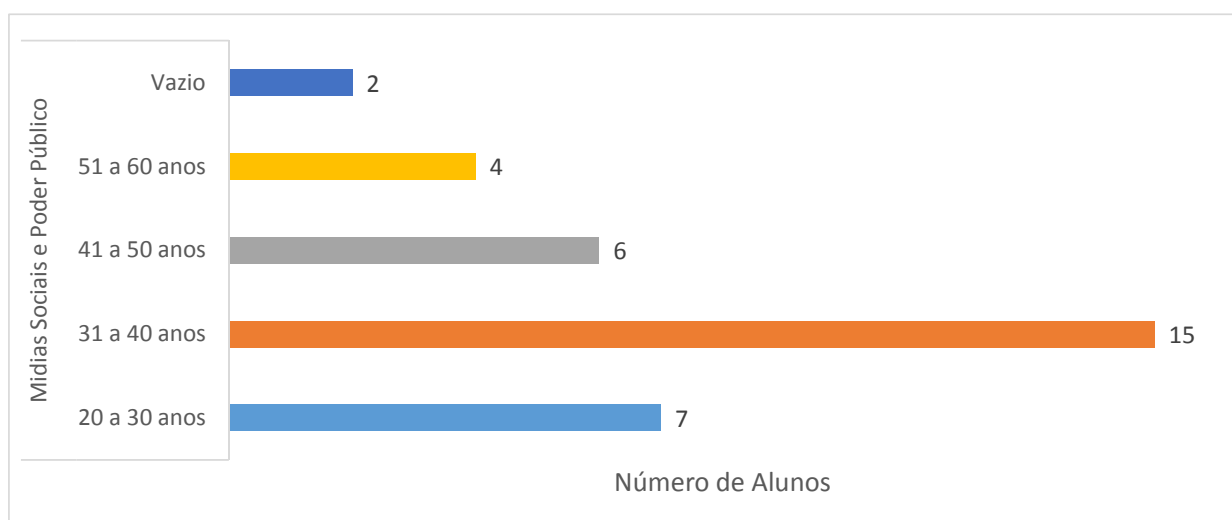
O curso de extensão realizado em 2018 sobre Mídias Sociais manteve a tendência de ter um número maior de alunas do que de alunos, novamente, a percepção de que estes cursos atraíam mais a mulheres por causa do tempo de duração e menor impacto sobre a vida profissional e familiar se mantém. Em outras edições deste formato de curso, a CPA fará rodada de conversas por meio de grupos focais para testar a hipótese levantada. No caso específico do curso realizado em 2018, foram 68% de mulheres e 32% homens, gráfico 6.

Gráfico 6. Distribuição percentual dos alunos do curso de extensão em Mídias Sociais por sexo em 2018



Fonte de dados: CPA/ILB

Gráfico 7. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por idade

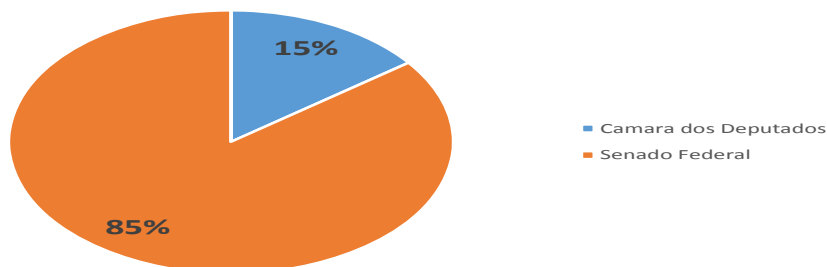


Fonte de dados: CPA/ILB

Os gráficos 6 e 7 podem ser reveladores sobre a participação feminina nos cursos de pós-graduação *lato sensu* do ILB. Entre os achados, podemos identificar que os cursos de curta duração têm maior participação feminina, o que pode ser um indicador de que o tempo disponível para os estudos pode estar comprometido ou limitado por fatores ou agentes externos ao processo educacional. Cabe neste ponto indicar interesse da parte da CPA em fazer estudo de maior profundidade com as servidoras do Senado Federal a respeito de seus interesses na carreira e de como estão ou não alcançando seus objetivos tendo em vista os compromissos com o trabalho e a família.

Outro ponto destacado neste Relatório diz respeito ao interesse dos servidores do Senado Federal e dos órgãos parceiros em participar dos cursos de extensão em que são disponibilizadas vagas para servidores públicos de outros órgãos. No gráfico 8 se verifica que o curso de Mídias Sociais despertou o interesse de servidores da Câmara dos Deputados.

Gráfico 8. Distribuição percentual dos alunos dos cursos de extensão por órgão de origem



Fonte de dados: CPA/ILB

5.3. Avaliação de expectativas

A avaliação de expectativa corresponde a um conjunto de questões referentes aos desejos, esperanças e razões dos alunos para procurarem os cursos e atividades educacionais da coordenação de ensino superior do ILB.

Na avaliação de expectativa são investigados desde aspectos administrativos dos cursos até a reputação do ILB, no presente relatório destacamos as esperanças, relacionadas com o corpo docente, a coordenação dos cursos, a infraestrutura e a motivação dos alunos.

A boa reputação do ILB vem sendo apontada em todas as avaliações de expectativa. Notadamente, no ano de 2018 foi ainda mais fundamental tendo em vista a participação de alunos de vários órgãos federais e de outros poderes. As sínteses das avaliações estão disponíveis nos Anexos deste Relatório.

5.4. Perfil Docente

O corpo docente do ILB é uma de suas maiores forças, reconhecida pela comunidade acadêmica, pelos pares em outras instituições e principalmente neste ano de 2018 apontado como um dos melhores entre as Escolas de Governo segundo a Comissão de Avaliação Externa do INEP.

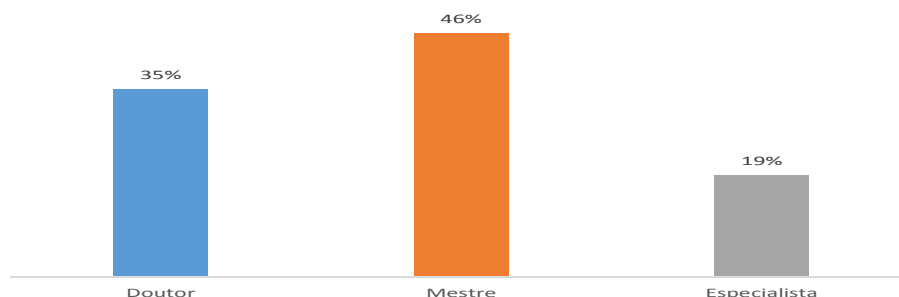
A Coordenação de Educação Superior do ILB passou a contar em 2018 com 142 colaboradores educacionais. Esse quadro é o resultado do atendimento por parte dos servidores do Senado Federal a periódicas chamadas públicas para as mais variadas áreas de competência o que tem levado a construção de um robusto conjunto de professores especialistas, mestres e doutores cadastrados.

5.4.1. Titulação

Novamente, o Senado Federal não pode ser comparado ao Brasil no tocante à formação de seu quadro de pessoal. Dos servidores que se candidataram a ministrar aulas para a COESUP e que foram selecionados, configurou-se o quadro apresentado no Gráfico 19 em que 35% são doutores, 45% são mestres e 20% são especialistas.

Note-se neste caso, em especial, o aumento do interesse dos servidores da Casa em atuar como colaboradores educacionais na COESUP.

Gráfico 9. Distribuição percentual por titulação do quadro de colaboradores educacionais em 2018

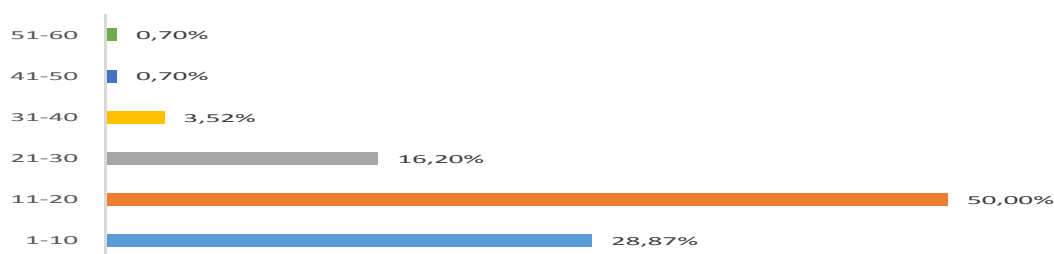


Fonte de dados – Coordenação de Ensino Superior (COESUP) do ILB

5.4.2. Tempo de Trabalho no Senado Federal

Na apuração do tempo de serviço prestado ao Senado Federal pelo conjunto de professores foi possível apurar que 50% deles têm entre 11 e 20 anos de experiência, o que indica um quadro profissional experiente e ao mesmo tempo jovem. Este número é animador porque demonstra que o corpo de professores é experiente e conhece a Casa e que também é jovem além de ser altamente qualificado.

Gráfico 10. Distribuição percentual por tempo de serviço do quadro de colaboradores educacionais em 2018

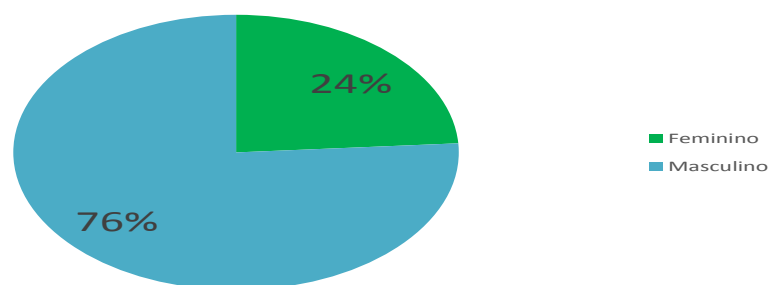


Fonte de dados – Coordenação de Ensino Superior (COESUP) do ILB

5.4.3. Distribuição por sexo

O conjunto de professores da COESUP é composto 76% por homens e 24% por mulheres. A maior participação dos homens nos quadros gerais tanto do Senado Federal quanto da COESUP já vem se apresentando ao longo dos anos. As chamadas para compor o quadro de colaboradores da COESUP são públicas e de livre concorrência entre os servidores do Senado Federal, contudo esta distribuição reflete o que se encontra nos quadros gerais de servidores efetivos da Casa.

Gráfico 11. Distribuição percentual colaboradores educacionais por sexo em 2018



Fonte de dados – SESEA/COESUP/ILB

5.5. Avaliação Docente

Para as análises apresentadas neste item foram agrupadas as avaliações parciais dos cursos de Análise de Constitucionalidade (AC), Avaliação de Políticas Públicas (APP), Gestão Integrada de Projetos (GIP) e Tecnologia da Informação aplicada ao Poder Legislativo (TI), Democracia, Direito Eleitoral e Poder Legislativo (DDEPL), Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos (JSCDH). A sistemática adotada seguiu aquela dos anos anteriores em que os docentes foram avaliados pelos discentes ao final das disciplinas.

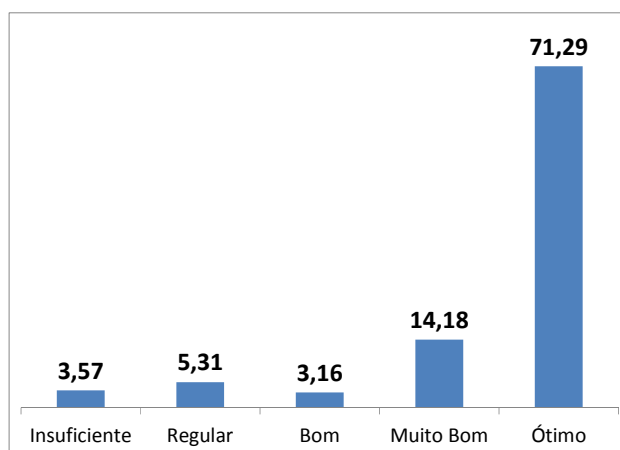
Como ocorreu nas avaliações de anos anteriores os alunos deixaram claro que as atividades de ensino e aprendizagem continuam centradas na atuação docente, se nota que a autonomia e

protagonismo discente ainda não é elemento da cultura pedagógica do ILB, e é um processo e uma cultura difíceis de ser atingidos, assim como ocorre em todo o sistema educacional brasileiro.

Neste relatório destacamos para efeito de discussão a dimensão do desempenho docente, mas, para nosso trabalho, efetivamente de aperfeiçoamento das atividades de ensino, a CPA tem se dedicado a discutir, analisar e encaminhar propostas de aperfeiçoamento das práticas e meios de ensino.

Todas as avaliações referentes ao desempenho docente estão apresentadas no Anexo I deste relatório. Cabe destacar que no somatório geral das avaliações os professores do ILB foram considerados ótimos por 71,2 % dos alunos e 14,2% declaram que estes professores foram muito bons.

Gráfico 12. Distribuição percentual das avaliações do desempenho docente dos colaboradores educacionais



Fonte de dados – SESEA/COESUP/ILB

5.6. Avaliação dos Cursos de pós-graduação pelo Corpo Discente

Os alunos responderam aos questionamentos sobre a qualidade dos cursos, sobre a participação individual e outros itens de auto avaliação, do total de itens avaliados, a CPA apurou 23.232 respostas. A adesão dos alunos aos processos avaliativos tem crescido e isto fortalece a dinâmica de gestão do ILB.

Assim a título de ilustração o indicar ótimo foi apontado como resultado em 63,19% das avaliações. Os resultados das avaliações estão disponíveis no Anexo I.

Quadro 1. Síntese descritiva da adesão do corpo social e dos discentes aos processos de avaliação dos cursos de pós-graduação

	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Total	455	1.70 7	1.20 0	4.40 3	15.46 7
Porcentagem (%)	1,86	6,97	4,90	17,9 9	63,19

VI. Atividades de Treinamento presenciais, semipresenciais e a distância por meio de cursos de curta duração

6.1. Programa de Formação Gerencial

O Programa de Formação Gerencial do Senado Federal – PFG desenvolveu-se em 2018 sob dois eixos: a continuidade do Ciclo Básico e a introdução do Ciclo Intermediário. Remodelado em 2017, o Ciclo Básico manteve seu formato em 2018 e inovou ao possibilitar a participação de todos os servidores efetivos da Casa. Ao longo do ano, foram disponibilizadas cinco turmas (três no primeiro e duas no segundo semestre. No total, 64 servidores concluíram o curso com aproveitamento. Por sua vez, o segundo semestre de 2018 contou com a primeira oferta de oficinas do Ciclo Intermediário do PFG. Com sua proposta de aprofundamento, cada uma foi lançada de maneira avulsa, o que possibilitou maior flexibilidade. Mais de setenta servidores participaram de ao menos um dos cinco cursos que integram o Ciclo intermediário: Feedback, Desafios Compartilhados, *Design Thinking*, Gestão do Conhecimento e Liderança Emergente.

6.2. Programa de Reflexão Aposentadoria

A Edição do PRA/2018 contou com atividades vivenciais, palestras informativas e cursos oferecidos no decorrer do semestre como forma de despertar no aposentando a capacidade de refletir sobre a sua história de vida pessoal e profissional, definir metas e perceber as fontes de poder disponíveis ou a serem promovidas, e levá-lo a olhar para sua aposentadoria como um recomeço, um nascimento privilegiado, tornando-se o PRA não apenas um preparo ou reflexão para uma aposentadoria, mas uma preparação para um amanhã, que poderá vir a ser bastante gratificante.

Objetivo Geral: Possibilitar ao aposentado um espaço de reflexão e planejamento pessoal e/ou profissional, objetivando facilitar a sua adaptação à nova condição social.

ATIVIDADE	INSCRITOS	CONCLUINTES
Palestra: Envelhecimento Ativo e Aposentadoria	22	22
Semana “Refletir o Futuro”	27	21
Planejamento Financeiro para a Aposentadoria	35	23
Palestra: Requisitos para Aposentadoria e Reforma Previdenciária	35	25
Palestra: Empreendedorismo e Aposentadoria	43	28

Fonte: COTREN/ILB

6.3. Projeto Crescer

Proporcionar a continuidade do aprendizado de Servidores Terceirizados do Senado Federal e agregar novos saberes aos já existentes, com ênfase no Primeiro Segmento da EJA, contemplando os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática (arte, história, ciência e geografia)

Objetivo geral

- Criar um espaço de acesso a novos saberes de Servidores Terceirizados do Senado Federal

Objetivos Específicos

- Desenvolver os saberes linguísticos, matemáticos; (históricos, geográficos, artísticos e científicos)
- Acessar os estudos da educação básica, exercendo o direito à educação ao longo da vida;
- Potencializar atitudes participativas baseada nos princípios e práticas de diálogo e solidariedade.

O Projeto Crescer – 2018/2 foi iniciado com duas turmas, a primeira composta por cinco (5) alunos que se encontravam no primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na fase de alfabetização e a segunda turma com doze (12) educandos na modalidade EAD. A partir da parceria firmada entre Senado Federal e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SE/DF) por meio do CEJAEP EAD, os alunos do segundo segmento obtiveram acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, com grade curricular própria. Desses, 10 (dez) alunos tiveram acesso à 4 (quatro) disciplinas, e um aluno do 1º ano do terceiro segmento à 6 (seis) disciplinas.

A plataforma ficou aberta do dia 16 de outubro até o dia 27 de novembro de 2018 e no dia 4 de dezembro de 2018 realizaram a prova presencial. Ao final, pode-se verificar que 1 (uma) aluna foi aprovada no Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos – ENCCEJA, 3 (três) alunos concluíram as 4 disciplinas, 3 (três) alunos concluíram 2 disciplinas, 1 (um) aluno concluiu 1 disciplina e 4 (quatro) alunos não conseguiram finalizar nenhuma das disciplinas.

Período: 17 de agosto a 7 de dezembro de 2018

Carga horária: 80h/a

Inscritos	Etapas	Modalidade
11	Ensino Fundamental 2	EAD
1	Ensino Médio 1	EAD
5	Alfabetização	Presencial

Fonte: COTREN/ILB

6.4. Cursos de Curta Duração

A fim de capacitar de forma continuada seus servidores, o Senado Federal oferece cursos semipresenciais em quatro principais áreas temáticas: processo legislativo; orçamento; gestão de pessoas e administração pública.

Foram realizadas rodas de conversa para esclarecimentos quanto à migração de regime previdenciário dos servidores públicos e adesão à FUNPRESP. Foram, ainda, executados workshops voltados à organização pessoal e profissional dos servidores.

Os cursos são desenvolvidos e promovidos pela Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino (COTREN) do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB).

	Cursos	Inscritos	Concluintes
2018	30	1004	698

Fonte: COTREN/ILB

6.5 – Cursos a distância online

Além das atividades diárias de gestão dos cursos em EaD com e sem tutoria, que inclui a comunicação diária com alunos, por telefone e e-mail, resolver questões de TI, divulgação de ações e de cursos, matrícula e encerramento de cursos com tutoria, a SEED em 2018 também realizou ações e projetos para melhorar os serviços oferecidos pelo setor. Segue uma lista com breve descrição das principais ações do ano:

- a) **Desenho instrucional de cursos** – como rotina do setor, a SEED oferece orientação técnica aos profissionais contratados para elaborar novos cursos ou atualizar os já existentes. Em 2018 houve um curso novo com tutoria, “Análise de Impacto Legislativo”, e uma atualização do curso sem tutoria, “Contratações Públicas”.
- b) **Produção de vídeo para orientação dos alunos inscritos em nossos cursos**– o vídeo foi produzido internamente na SEED e teve impacto significativo na redução de e-mails de dúvidas por parte dos alunos.
- c) **Mapeamento e manualização das rotinas da COTREN** – como parte da gestão de conhecimento não só da SEED, mas de toda coordenação, as rotinas foram mapeadas e manualizadas. Essa ação possui especial importância por ter relação com algumas diretrizes estratégicas do Senado e preparar o setor para as aposentadorias que já são esperadas.
- d) **Mudança tecnológica da Central de Vídeo** – com a aquisição de duas máquinas novas e a possibilidade de usar câmera com saída em Full HD, os vídeos produzidos pela SEED tiveram um salto de qualidade em imagem e som. Essa mudança fez com que a Central de Vídeo fosse procurada por outros setores da Casa interessados em vídeos de divulgação, educativos e tutorias de sistemas.

- e) **Participação no 24º Ciaed** (Congresso Internacional de Educação a Distância) em Florianópolis – a SEED montou um estande no evento e produziu os vídeos de divulgação do Congresso.
- f) **Apresentação na ABIN** (Agência Brasileira de Inteligência) – atendimento ao convite para apresentação das experiências em EaD desenvolvidas pelo ILB.
- g) **Apresentação na XXII UNALE** (Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais) – apresentação da palestra “A qualificação continuada dos servidores do legislativo: cursos de curta duração”.
- h) **Planejamento de Programa de formação continuada de facilitadores de aprendizagem do ILB** – o programa busca promover ações educacionais para capacitação, aperfeiçoamento e melhoria da performance dos servidores que atuam como facilitadores de aprendizagem nos cursos e oficinas oferecidos pelo Instituto Legislativo Brasileiro. Em novembro de 2018 foram selecionados dois profissionais que irão elaborar dois módulos de cursos a serem lançados em 2019.
- i) **Parceria de 2 cursos com Universidade Estadual de Roraima** – execução de duas turmas fechadas dos cursos Ética e Administração Pública e Gestão Estratégica com foco na Administração Pública para os servidores da instituição.
- j) **Atualização da plataforma Saberes** – atualização de nova versão do Moodle para a plataforma Saberes pela COTIN, com a unificação de cadastros inconsistentes e alteração do login para utilização do CPF dos usuários.
- k) **Visitas de benchmarking** – Escola Nacional de Gestão Agropecuária, Escola de Inteligência da ABIN, Escola do Legislativo de Rondônia, Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça da Bahia, Escola do Legislativo de Tocantins, Inmetro, Casa Civil do Governo de Minas Gerais.
- l) **Planejamento do Setor** – a equipe se reuniu e deu início ao planejamento da SEED, chegando à elaboração do “mapa de objetivos”, conforme a metodologia *Balanced Score Card* (BSC).
- m) **Realização do Seminário “Conhecendo o Senado”** – parte considerável da equipe participou ativamente do Seminário.

- n) **Revisão de cursos** – a SEED iniciou a reformulação do curso “Excelência no Atendimento”. A nova versão será lançada em 2019, mais dinâmica e baseada em vídeoaulas.
- o) **Planejamento das Trilhas para atendimento aos Gabinetes** – como consequência do Seminário “Conhecendo o Senado”, a SEED participou do planejamento das Trilhas de Conhecimento para os servidores que trabalham nos gabinetes parlamentares, indicando cursos e tutoriais que ajudarão em suas atividades na Casa. Ação conjunta com o Serviço de Treinamento.
- p) **Capacitação Interna da Equipe** – Investimento na formação do corpo técnico nas áreas de desenho instrucional, formação gerencial, produção de vídeoaulas e técnicas de apresentações. Participação no Seminário Nacional da ABED.
- q) **Digitalização do Acervo de Vídeos do ILB** – No final do ano iniciamos a digitalização das fitas da Central de Vídeo, o trabalho será concluído em 2019. Esse trabalho trará segurança para a informação, pois as fitas se desgastam com o tempo e perdem qualidade, trará também maior facilidade para acessar o acervo e irá permitir a liberação de espaço físico na Central.

Quantitativo de alunos e cursos

AÇÕES SEED	Quantidade	Edições	Matrículas	Cursos lançados	Cursos atualizados
Cursos sem tutoria	29	2	208.205		1
Cursos com Tutoria	7	1	521	1	
Disponibilização de material (cursos presenciais e semipresenciais)	16				
AÇÕES SEED	Quantidade	Edições	Inscrições	Vídeos lançados	
Video-aulas	7		19.536	3	-

Fonte: COTREN/ILB

VII. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA INTERLEGIS

A partir de 2018 as ações de capacitação do Programa Interlegis foram somadas as ações educacionais do ILB como um todo. Nesse ano foram 4.015 (quatro mil e quinze) servidores e parlamentares estaduais e municipais capacitados oriundos de setecentas e doze casas legislativas.

O Programa Interlegis é um dos braços do ILB que tem como objetivo modernizar e aperfeiçoar o legislativo nacional.

VIII. AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS PELA CPA

Este Relatório da CPA contempla uma avaliação ampla dos cursos de pós-graduação do ILB ocorridos no ano de 2018 e de todas as ações educacionais das áreas de treinamento presencial e a distância no mesmo período. Também ocorreram ações voltadas para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso do curso de mestrado profissional e principalmente para a elaboração do PDI resultante do credenciamento do ILB pelo período de 5 (cinco) anos com autorização para a elaboração e implantação de cursos a distância. Este movimento oxigenou o ILB, fez com que todos os segmentos envolvidos se apropriassem e o engajamento necessário se instalou, o que no final resultou exitoso.

EIXO DE AVALIAÇÃO	TEMAS ESPECÍFICOS DO ILB	AÇÕES DE 2018
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação e auto avaliação	Elaboração e aprovação do PDI para o quinquênio 2018-2023.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Políticas Solidárias e Transversais	Ações implementadas pelo Senado Federal em consonância com as necessidades da sociedade brasileira

	A Responsabilidade social da Escola de Governo do Senado Federal	O Senado Federal e a Escola de Governo atuaram na implementação de 15 programas multidisciplinares em favor do conjunto da sociedade e estes programas estão descritos no PDI
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Extensão	As atividades de extensão se consolidaram e fazem parte da estrutura orçamentária da escola de governo com apoio da mantenedora.
	Pesquisa	Oito áreas de interesse da sociedade brasileira foram objeto do processo seletivo para novas pesquisas acadêmicas a serem realizadas em 2019.
	Inovação no Ensino	Os alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu e de extensão foram motivados a publicar seus trabalhos monográficos e artigos em revistas especializadas, esta ação resultou exitosa.
	Comunicação com a sociedade	Todas as ações de ensino, pesquisa e extensão são divulgadas para os públicos interno e externos da Escola de Governo como parte da política de transparência do Senado Federal
Eixo 4 Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal, Organização e Sustentabilidade financeira	As políticas de gestão do ILB estão descritas no PDI e atenderam ao requerido e acordado no ano de 2018
Eixo 5 Infraestrutura		O corpo social e de alunos do ILB reconheceu as

		melhorias feitas na infraestrutura, mas é notório a necessidade de destinar espaços mais adequados para as atividades acadêmicas e administrativas da escola.
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O ano de 2018 foi o da consolidação do ILB como Escola de Governo, todas as ações educacionais, de avaliação e decisórias configuraram o amadurecimento da instituição.

“As Escolas de Governo são instituições públicas criadas com a finalidade de promover a formação, o aperfeiçoamento e a profissionalização de agentes públicos, visando ao fortalecimento e à ampliação da capacidade de execução do Estado, tendo em vista a formulação, a implantação, a execução e a avaliação das políticas públicas”¹.

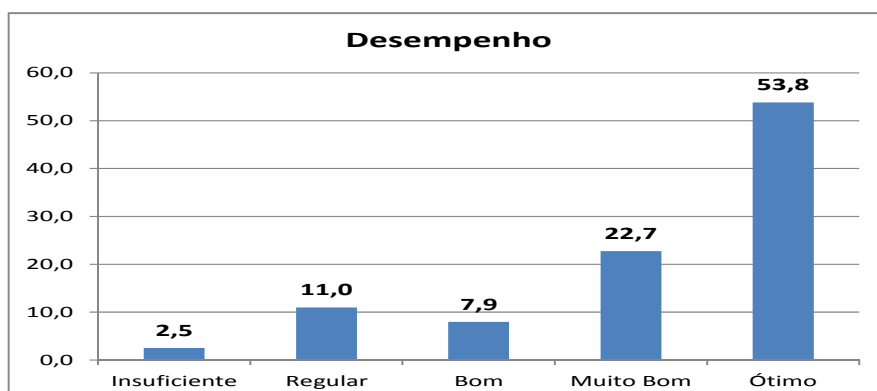
A equipe de gestão do ILB deu suporte às ações educacionais que se mostraram exitosas nesta rodada de consideração, aperfeiçoamento e ação. Notadamente, o corpo social do ILB assumiu sua condição de IES, incorporou o autovalor da educação superior brasileira e encontrou ressonância tanto no Senado Federal quanto nas outras escolas de governo para assumir a liderança que lhe cabe, restando, porém, claro, que há uma trilha potencialmente vigorosa para a continuidade das ações educacionais da Escola, e dos respectivos e constantes processos de auto-avaliação.

¹ BRASIL - <http://portal.inep.gov.br/escolas-de-governo>

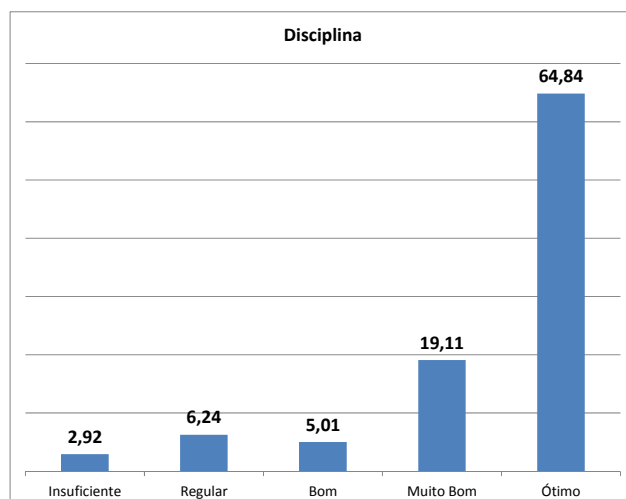
ANEXO 1 – Resultados das avaliações

Auto Avaliação e Avaliação da Disciplina pelo Aluno

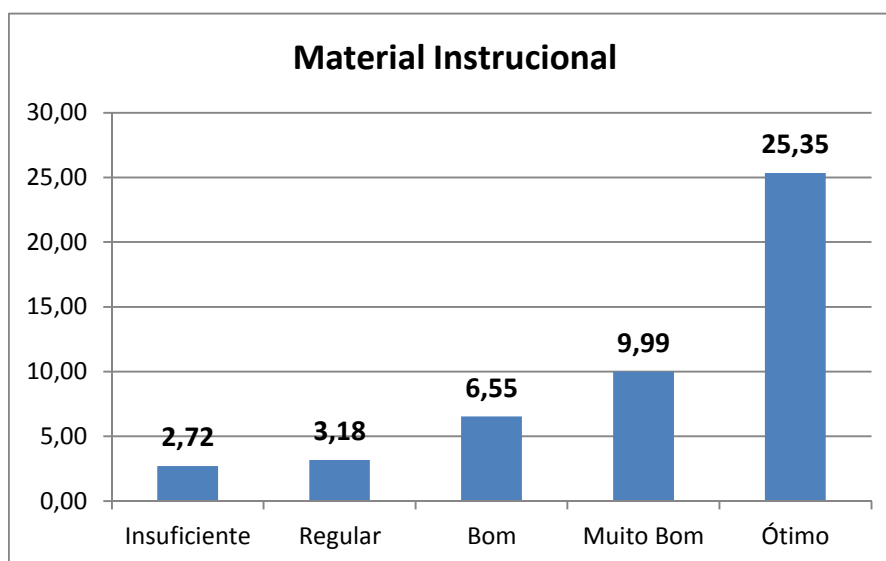
Meu Desempenho	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina.	81	173	115	149	136
Interesse em aprender.	1	21	22	119	489
Rendimento nas tarefas propostas.	6	52	41	177	365
Disponibilidade para atividades extraclasse.	15	118	63	167	282
Busca de aprofundamento.	10	71	60	183	328
Assiduidade	2	35	25	132	454
Pontualidade	1	39	42	126	441
Total	116	509	368	1053	2495
Percentagem (%)	2,5	11,0	7,9	22,7	53,8



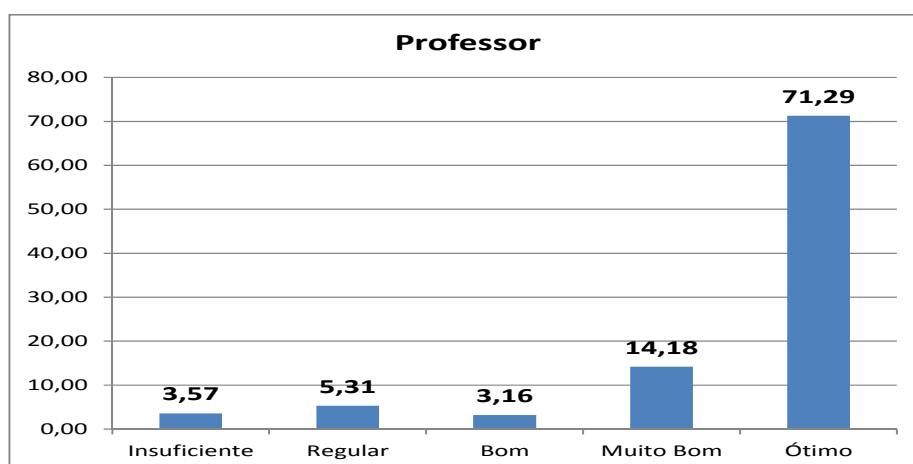
Disciplina	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Clareza na definição dos objetivos da disciplina.	12	37	34	139	428
Adequação do conteúdo programático.	15	37	32	134	431
Compatibilidade da carga horária com o conteúdo.	28	71	63	153	335
Aplicabilidade do conteúdo.	17	38	25	129	438
Pertinência da disciplina em relação ao curso.	11	21	15	95	508
Cumprimento dos objetivos da disciplina.	23	32	31	111	452
Atendimento das suas expectativas como aluno.	29	53	32	124	410
Total	135	289	232	885	3002
Porcentagem (%)	2,92	6,24	5,01	19,11	64,84

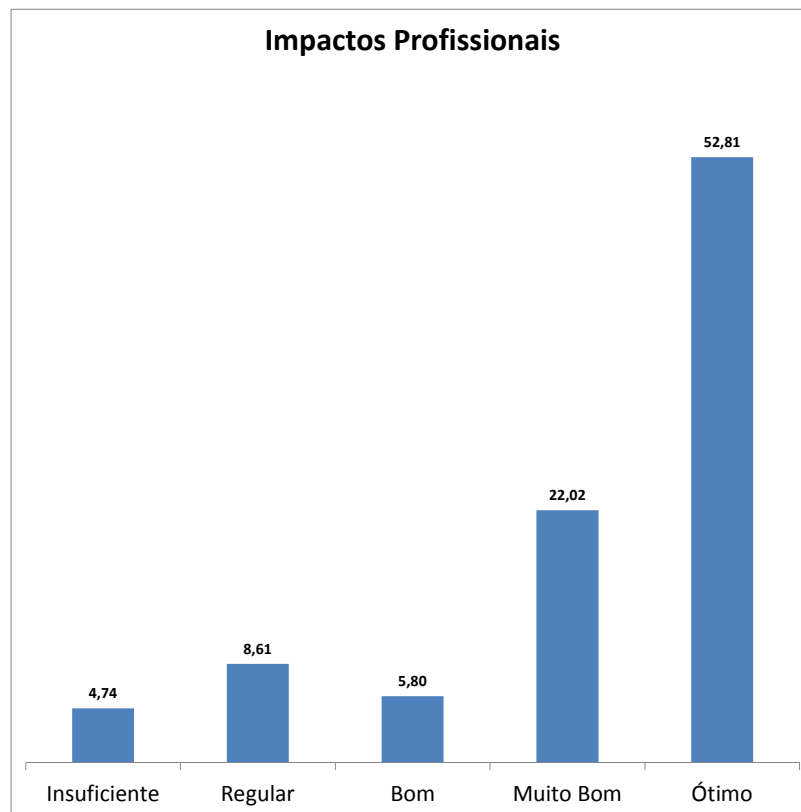


Material Instrucional	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Qualidade dos slides apresentados.	20	37	33	100	365
Quantidade dos slides apresentados.	23	36	30	119	345
Qualidade da bibliografia e fontes de pesquisa indicados	15	28	25	95	463
Quantidade da bibliografia e fontes de pesquisa indicados.	14	31	27	109	448
Total	72	84	173	264	670
Porcentagem (%)	2,7	3,2	6,5	10,0	25,3

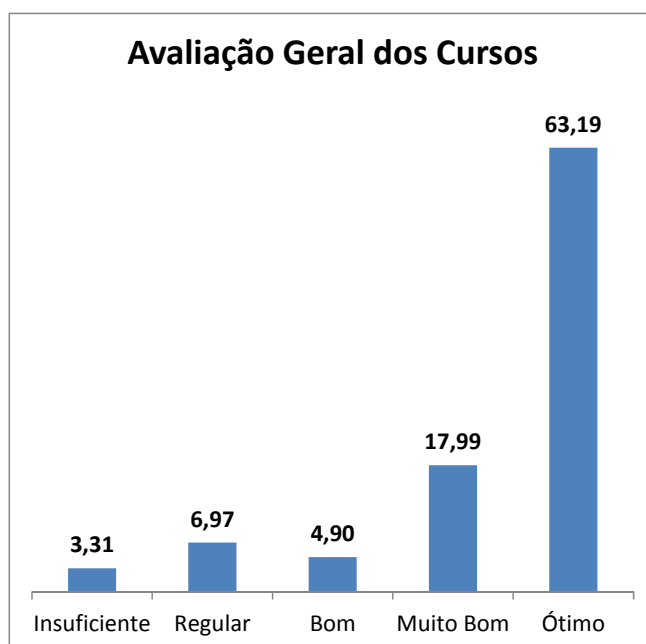


Professor	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Clareza na definição dos objetivos da disciplina.	25	38	20	94	474
Adequação do conteúdo programático.	24	40	29	91	466
Compatibilidade da carga horária com o conteúdo.	26	54	35	144	391
Aplicabilidade do conteúdo.	31	37	15	109	455
Pertinência da disciplina em relação ao curso.	23	25	21	94	486
Cumprimento dos objetivos da disciplina.	34	29	24	116	446
Sistema de avaliação utilizado	28	37	19	103	448
Atendimento das suas expectativas como aluno.	41	48	27	107	424
Interação com a turma.	30	40	17	67	492
Atendimento de prazos acordados	16	25	18	84	501
Assiduidade nos compromissos marcados	6	23	15	75	523
Pontualidade nos compromissos marcados	5	22	15	69	533
Disponibilidade para atendimento ao aluno	13	34	12	63	511
Capacidade de inovação nas atividades pedagógicas	29	40	26	97	451
Total	331	492	293	1313	6601
Porcentagem (%)	3,57	5,31	3,16	14,18	71,29





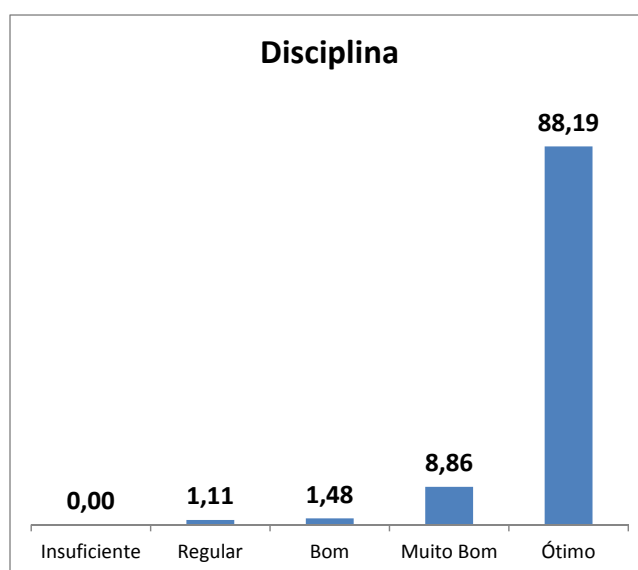
Total de Avaliações					
	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Total	811	1707	1200	4403	15467
Porcentagem (%)	3,31	6,97	4,90	17,99	63,19



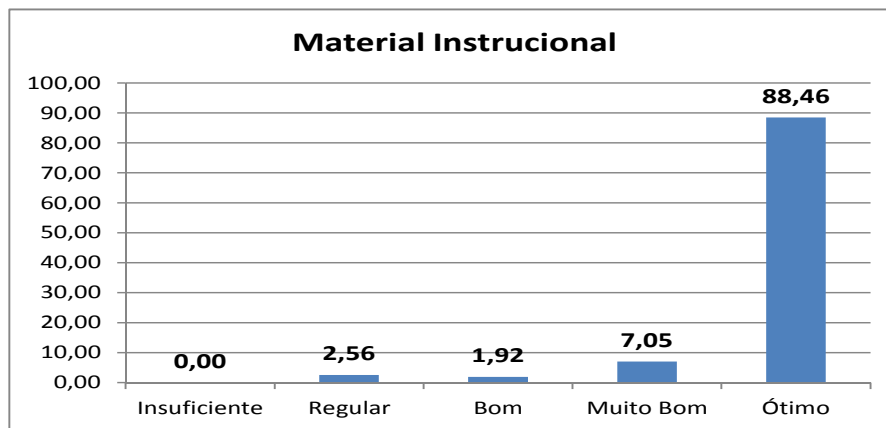
Auto Avaliação e Avaliação da Disciplina pelo Aluno Curso de Extensão

Meu Desempenho	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina.	0	7	4	13	13
Interesse em aprender.	0	0	0	3	36
Rendimento nas tarefas propostas.	0	3	3	6	26
Disponibilidade para atividades extraclasse.	2	3	7	6	21
Busca de aprofundamento.	0	0	4	9	26
Assiduidade	0	2	1	4	32
Pontualidade	1	1	3	3	31
Total	3	16	22	44	185
Porcentagem (%)	1,1	5,9	8,1	16,2	68,3

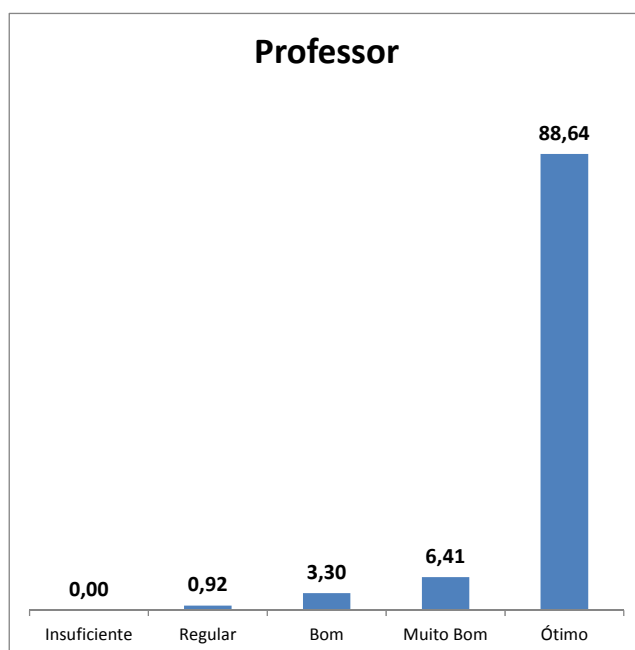
Disciplina	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Clareza na definição dos objetivos da disciplina.	0	1	0	3	34
Adequação do conteúdo programático.	0	0	1	5	33
Compatibilidade da carga horária com o conteúdo.	0	2	2	8	26
Aplicabilidade do conteúdo.	0	0	0	3	36
Pertinência da disciplina em relação ao curso.	0	0	0	1	37
Cumprimento dos objetivos da disciplina.	0	0	0	1	38
Atendimento das suas expectativas como aluno.	0	0	1	3	35
Total	0	3	4	24	239
Porcentagem (%)	0,00	1,11	1,48	8,86	88,19



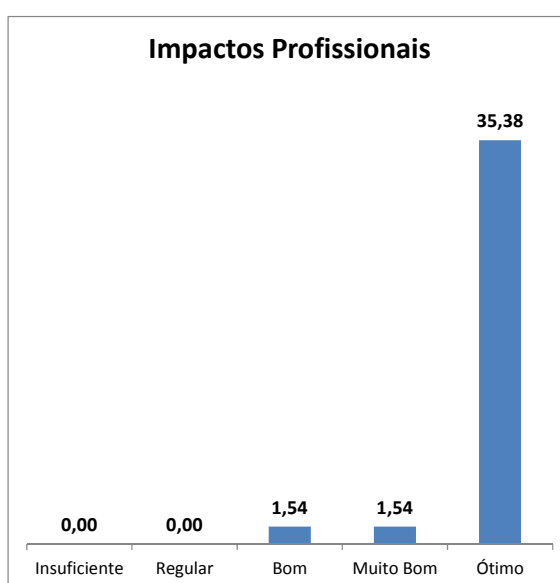
Material Instrucional	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Qualidade dos slides apresentados.	0	2	1	3	33
Quantidade dos slides apresentados.	0	2	1	5	31
Qualidade da bibliografia e fontes de pesquisa indicados	0	0	0	2	37
Quantidade da bibliografia e fontes de pesquisa indicados.	0	0	1	1	37
Total	0	4	3	11	138
Porcentagem (%)	0,00	2,56	1,92	7,05	88,46



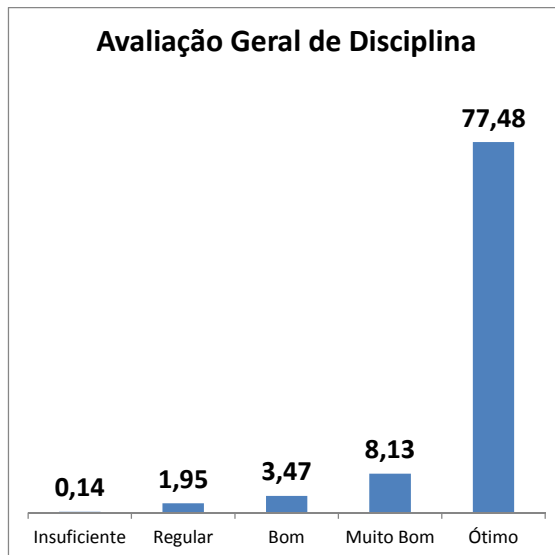
Professor	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Clareza na definição dos objetivos da disciplina.	0	0	1	2	36
Adequação do conteúdo programático.	0	0	1	1	37
Compatibilidade da carga horária com o conteúdo.	0	2	2	7	28
Aplicabilidade do conteúdo.	0	0	2	1	36
Pertinência da disciplina em relação ao curso.	0	0	2	0	37
Cumprimento dos objetivos da disciplina.	0	0	1	2	36
Sistema de avaliação utilizado	0	0	2	3	31
Atendimento das suas expectativas como aluno.	0	0	2	4	33
Interação com a turma.	0	3	3	1	32
Atendimento de prazos acordados	0	0	0	6	33
Assiduidade nos compromissos marcados	0	0	0	2	37
Pontualidade nos compromissos marcados	0	0	0	2	37
Disponibilidade para atendimento ao aluno	0	0	0	2	37
Capacidade de inovação nas atividades pedagógicas	0	0	2	2	34
Total	0	5	18	35	484
Porcentagem (%)	0,00	0,92	3,30	6,41	88,64



Impactos Profissionais	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Tenho conseguido aplicar, no meu trabalho, os conhecimentos adquiridos na disciplina.	0	0	1	1	13
A qualidade do meu trabalho pode melhorar nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo desta disciplina.	0	0	1	1	13
A qualidade do meu trabalho pode melhorar mesmo naquelas atividades não diretamente relacionadas ao conteúdo desta disciplina.	0	0	1	1	13
Sinto mais motivação para o trabalho, após a conclusão desta disciplina.	0	0	0	0	15
Ao finalizar a disciplina percebo que com os conhecimentos adquiridos posso sugerir, com maior frequência, mudanças e inovações no trabalho.	0	0	0	0	15
Total	0	0	3	3	69
Percentagem (%)	0,00	0,00	1,54	1,54	35,38



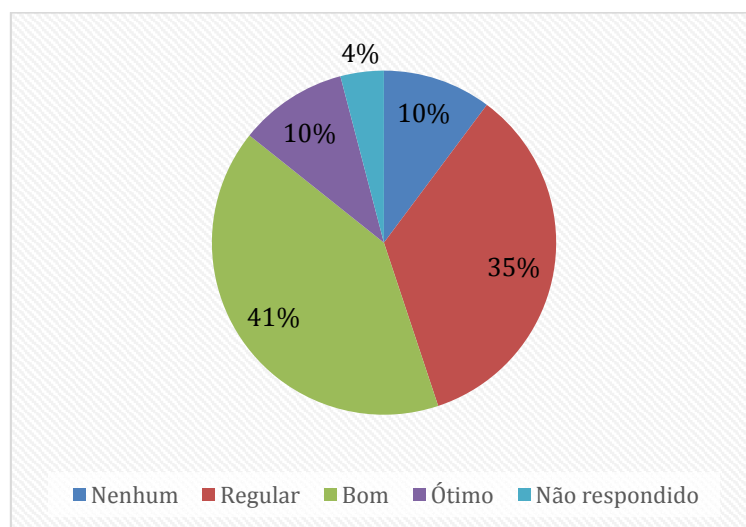
Total de Avaliações					
	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
Total	2	28	50	117	1115
Percentagem (%)	0,14	1,95	3,47	8,13	77,48



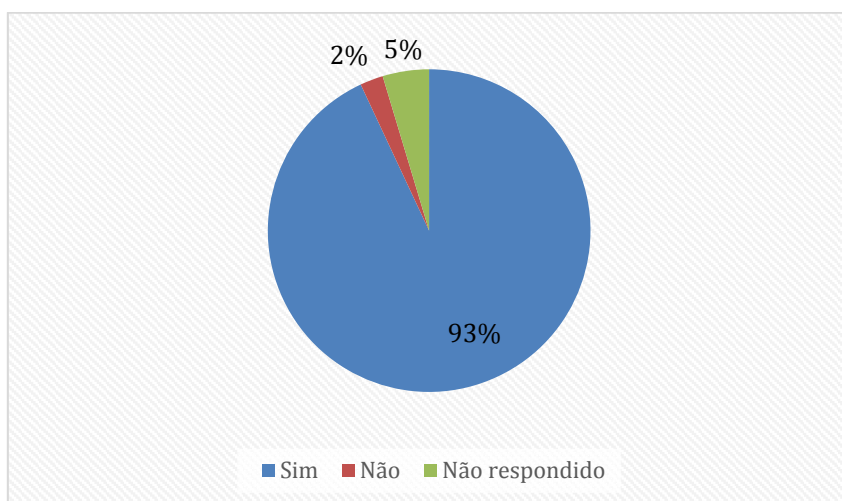
Anexo 2 – Ações Interlegis

Encontro Interlegis - Rio de Janeiro/RJ – 13/04/2018

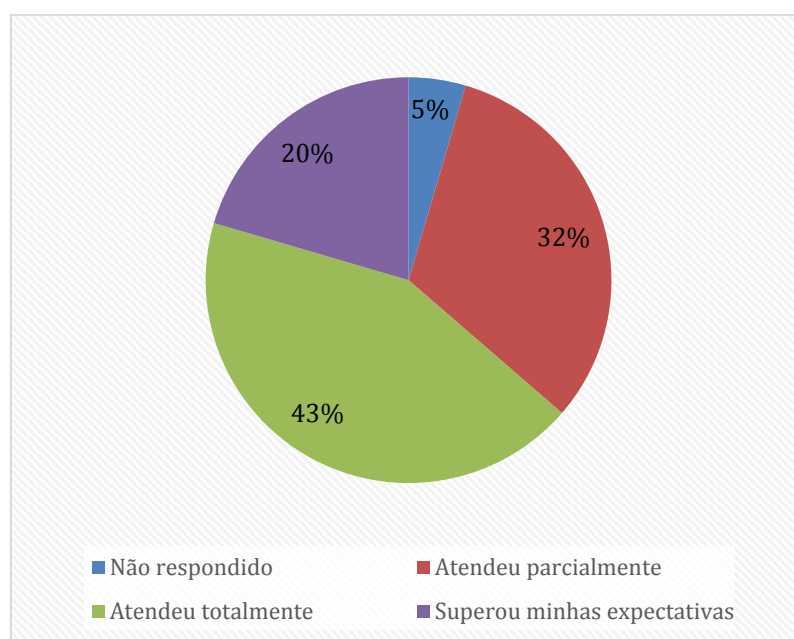
1. Antes do evento, seu conhecimento sobre produtos e serviços oferecidos pelo ILB/Interlegis era:



2. Os temas abordados contribuíram para a ampliação de seus conhecimentos sobre o ILB/Interlegis?



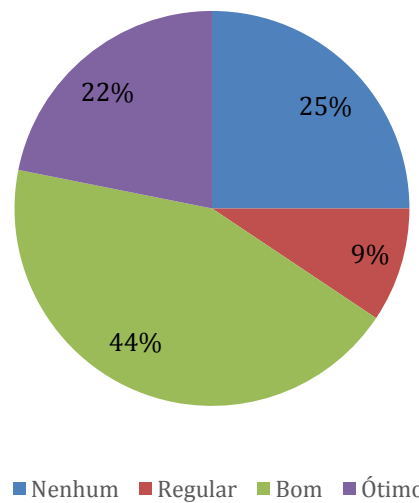
3. O evento correspondeu às suas expectativas?



Encontro Interlegis - Aperibé/RJ 23/03/2018

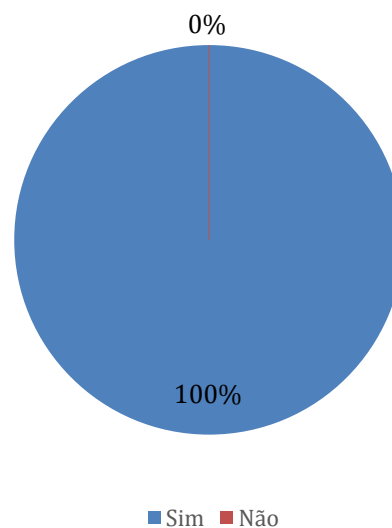
1. Antes do evento, seu conhecimento sobre produtos e serviços oferecidos pelo ILB/Interlegis era:

32 respostas



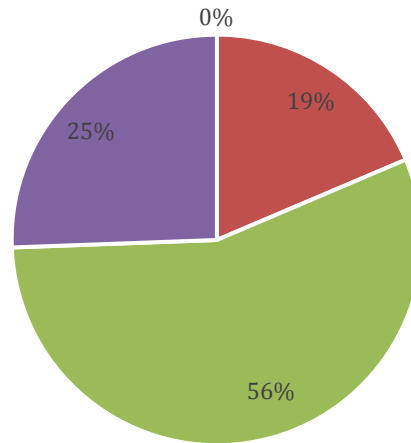
2. Os temas abordados contribuíram para a ampliação de seus conhecimentos sobre o ILB/Interlegis?

32 respostas



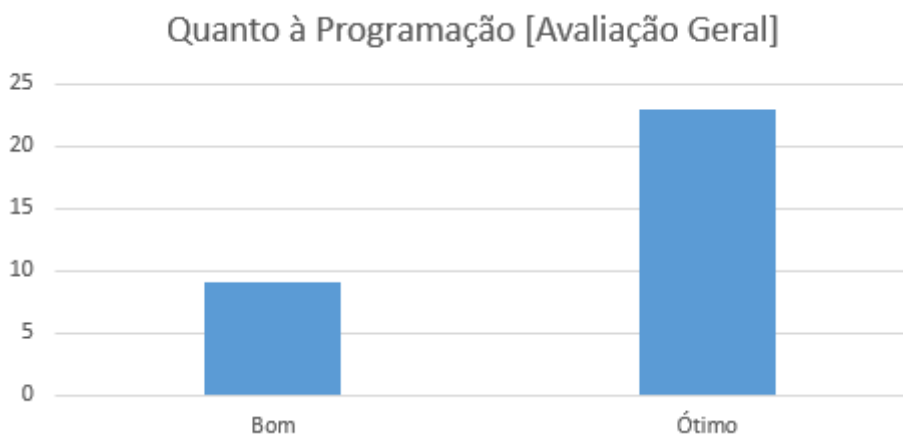
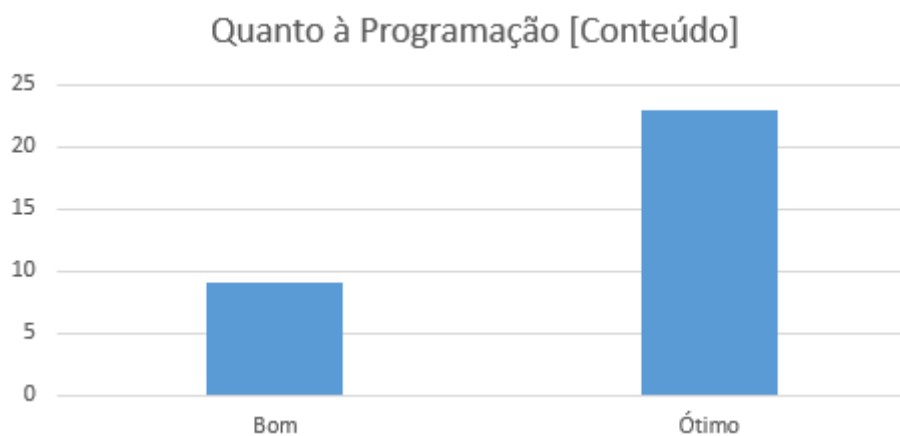
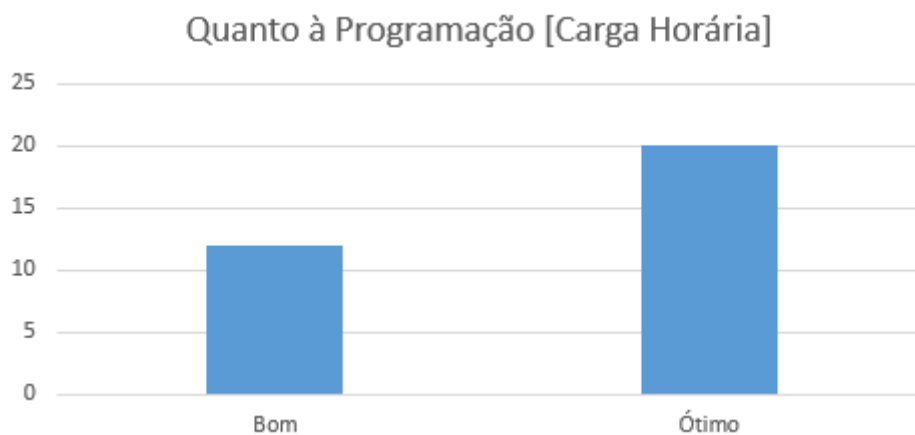
3. O evento correspondeu às suas expectativas?

43 respostas

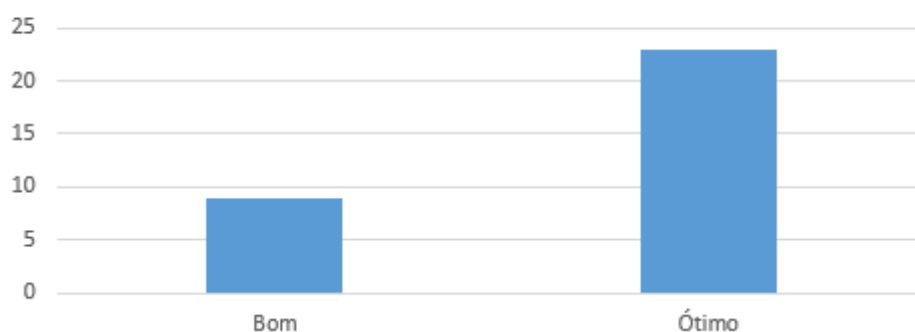


■ Não atendeu ■ Atendeu parcialmente ■ Atendeu totalmente ■ Superou minhas expectativas

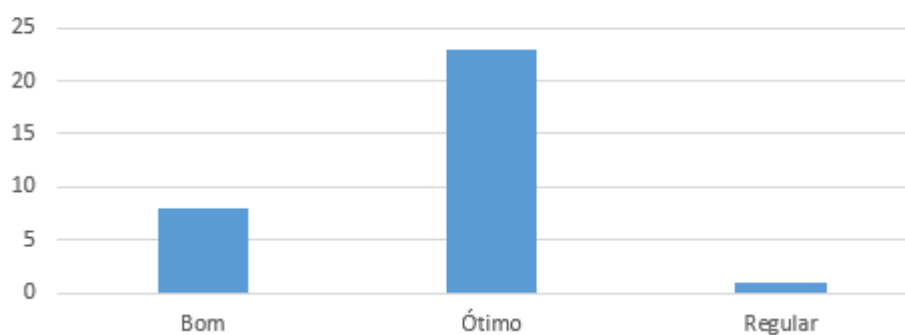
Comportamento e Imagem pública: Cerimonial no Ambiente Legislativo – Joinville SC 26 a 28 de março de 2018



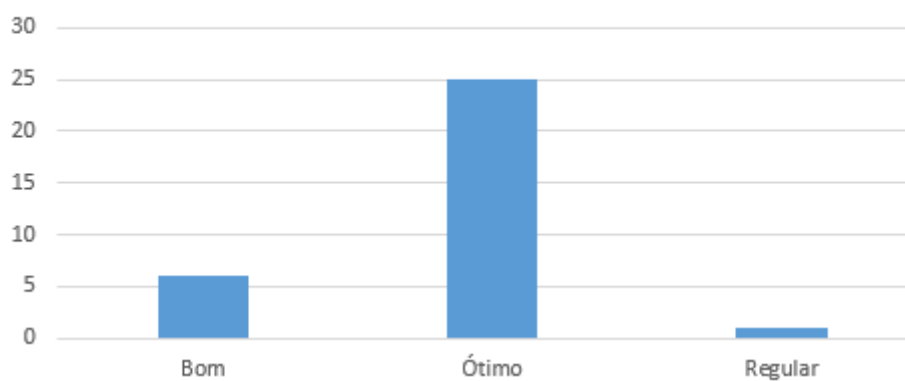
Desenvolvimento da Oficina: [Qualidade dos Recursos audiovisuais utilizados]



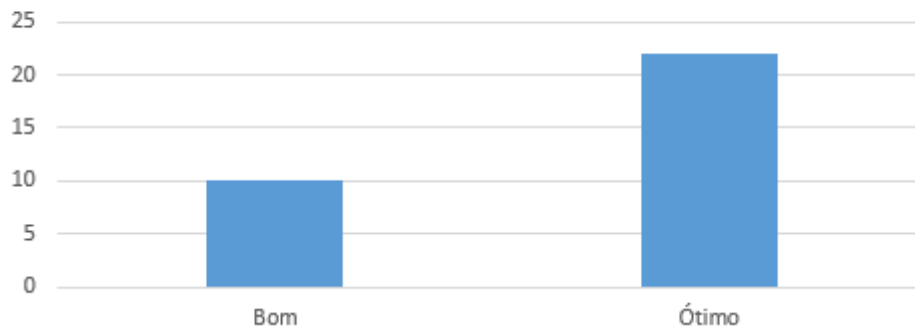
Desenvolvimento da Oficina: [Qualidade do Material didático oferecido]



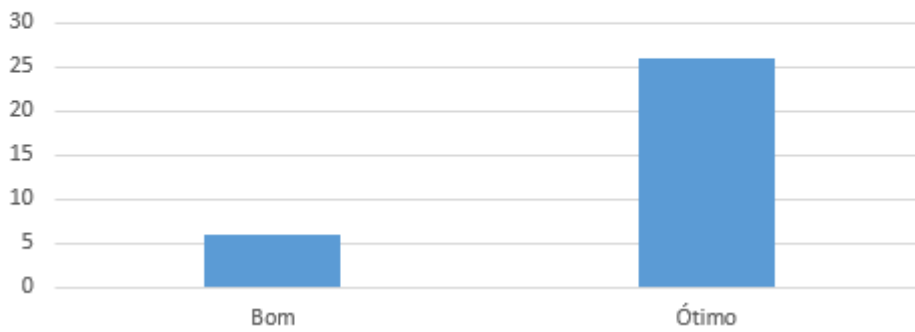
Resultados: [Atividades práticas realizadas]



Resultados: [Assimilação dos conhecimentos transmitidos]

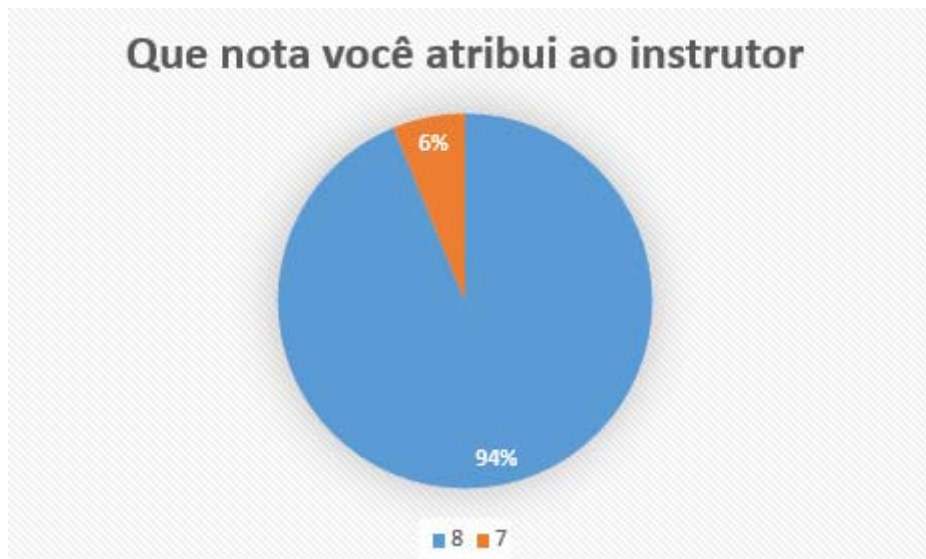


Resultados: [Nível de contribuição do curso para elevação dos seus conhecimentos]



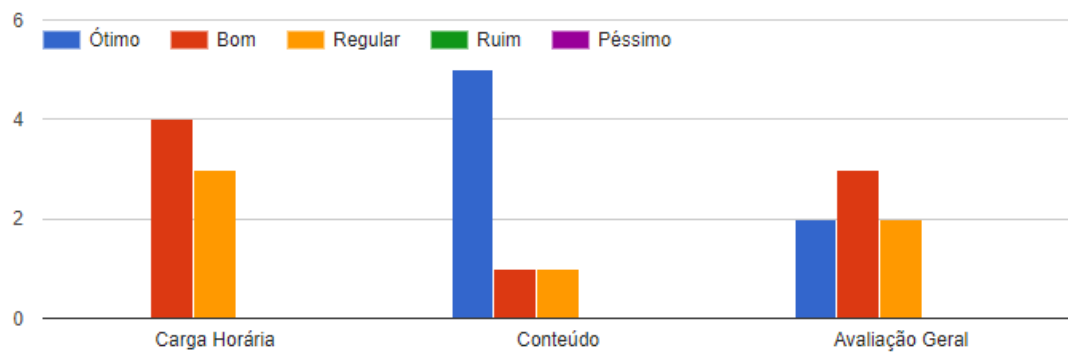
Em uma escala de 1 a 8 (considerando 8 como excelente):



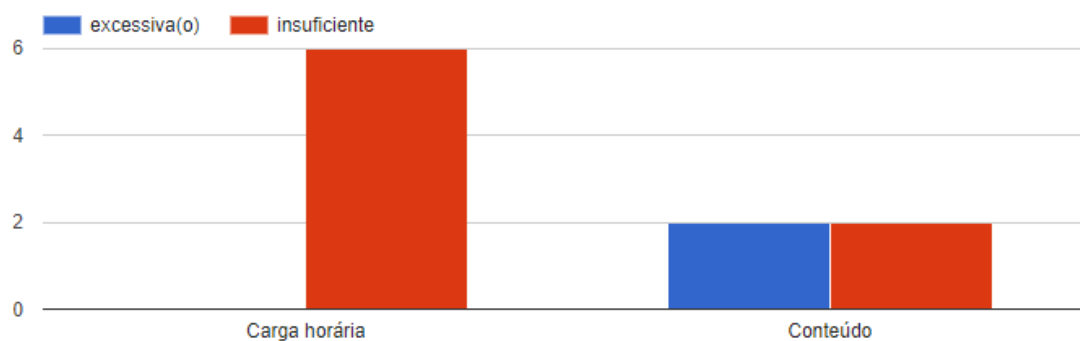


Oficina de Portal Modelo – Itabuna BA 11 e 12 de junho de 2018

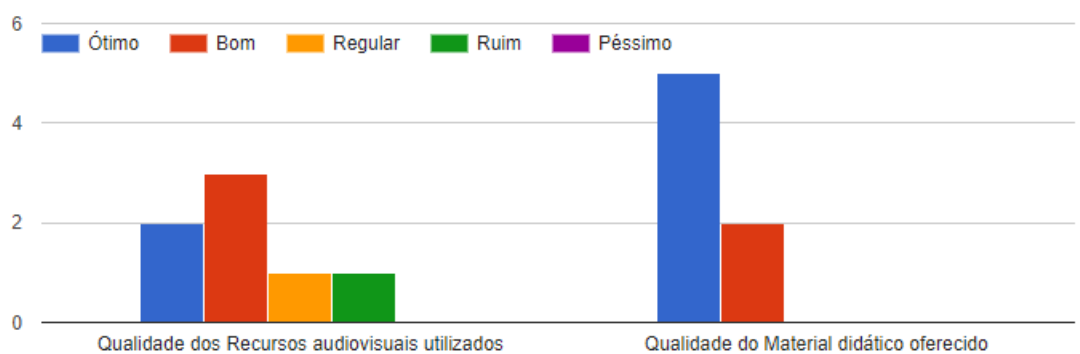
Quanto à Programação



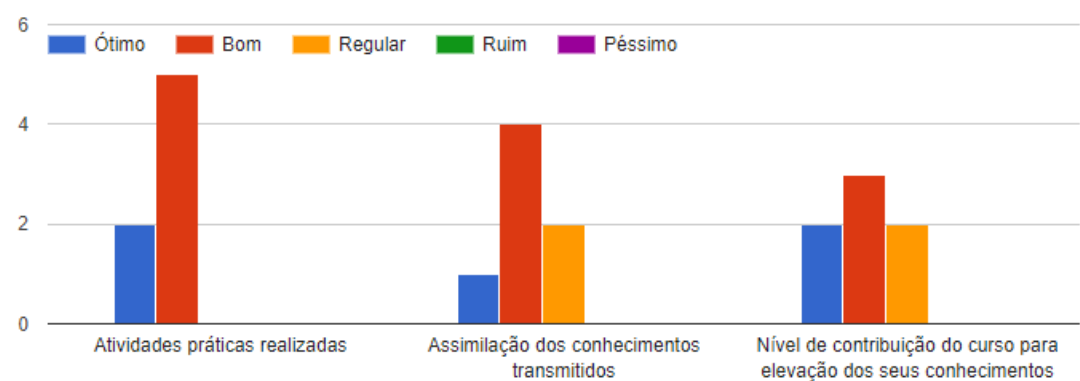
Se sua avaliação para carga horária ou conteúdo for regular, ruim ou péssima, isto se deve ao fato de:



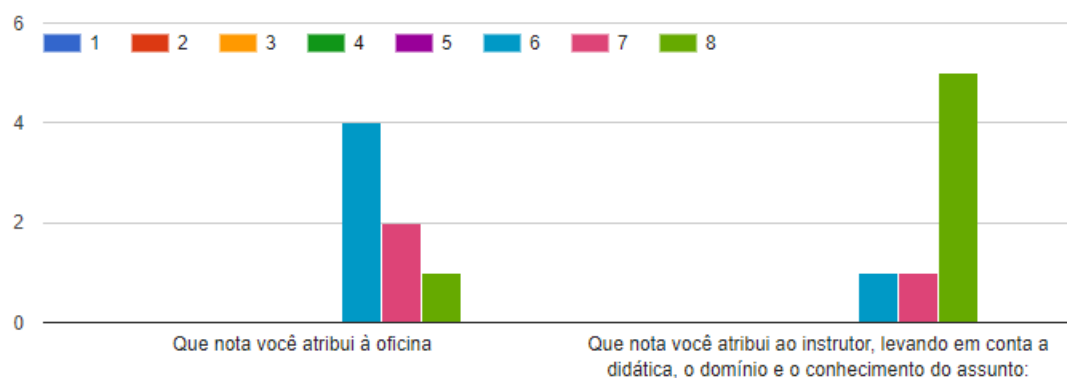
Desenvolvimento da Oficina:



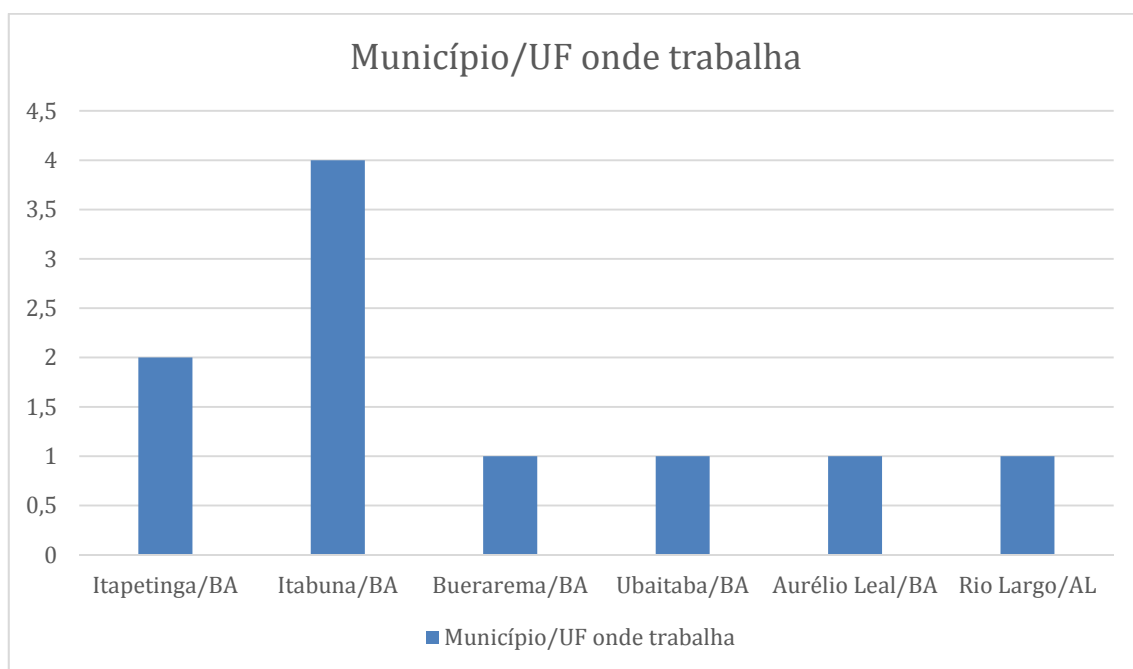
Resultados:



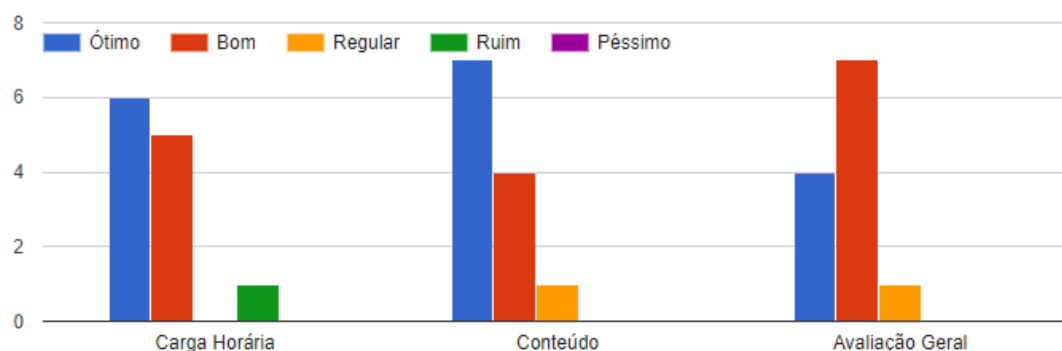
Em uma escala de 1 a 8 (considerando 8 como Excelente):



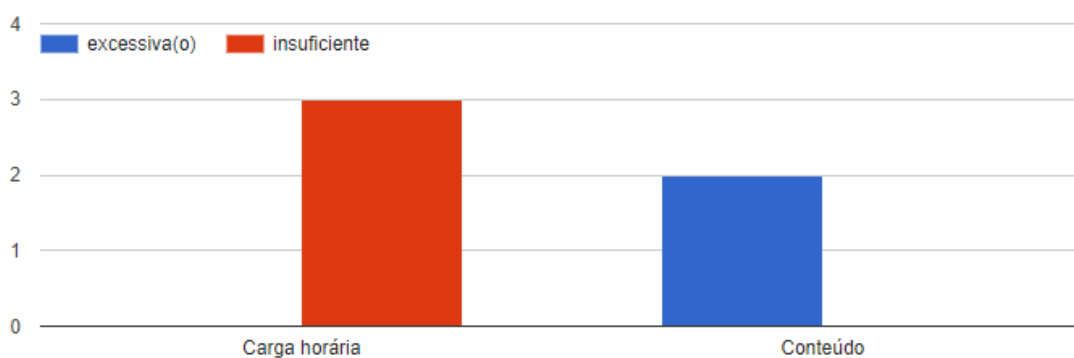
Oficina de SAPL – Itabuna BA 13 e 14 de junho de 2018



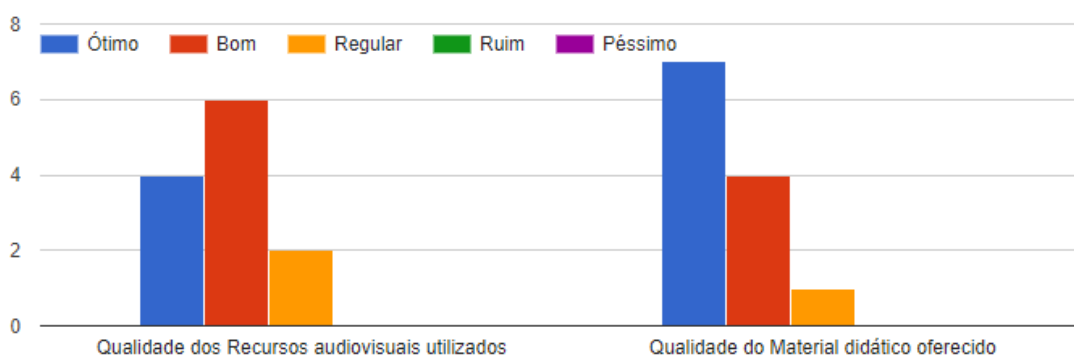
Quanto à Programação



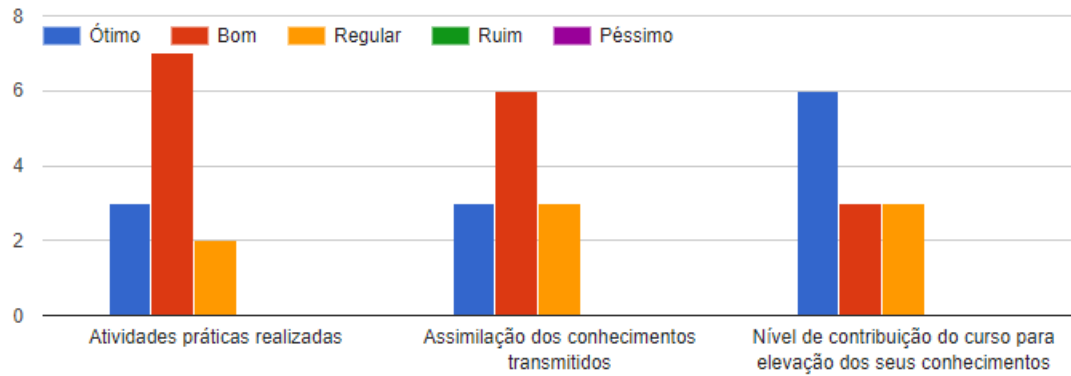
Se sua avaliação para carga horária ou conteúdo for regular, ruim ou péssima, isto se deve ao fato de:



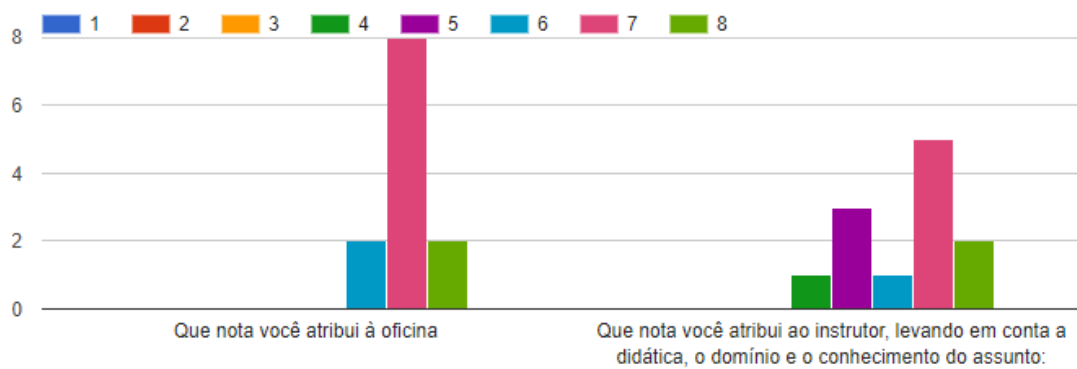
Desenvolvimento da Oficina:



Resultados:



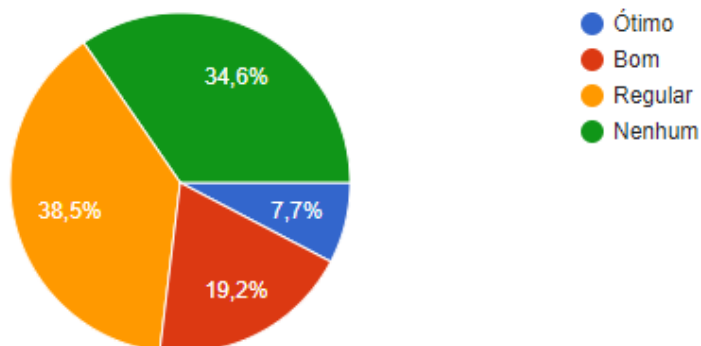
Em uma escala de 1 a 8 (considerando 8 como Excelente):



Encontro Interlegis - Lavras da Mangabeira CE 29/06/2018

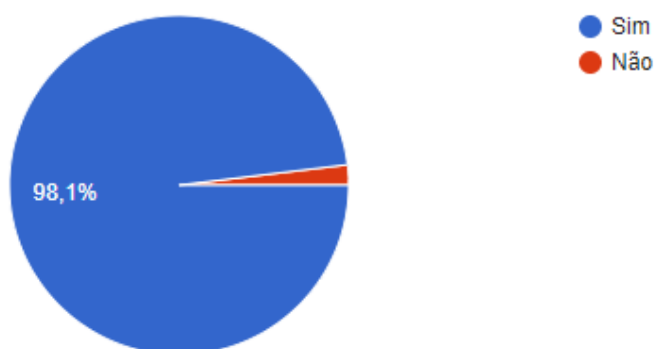
Antes do evento, seu conhecimento sobre os produtos e serviços oferecidos pelos ILB/Interlegis era:

52 respostas



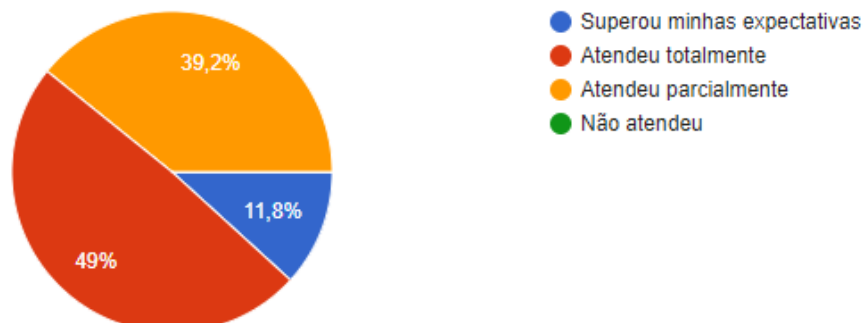
Os temas abordados contrubuíram para a ampliação de seus conhecimentos sobre o ILB/Interlegis?

52 respostas



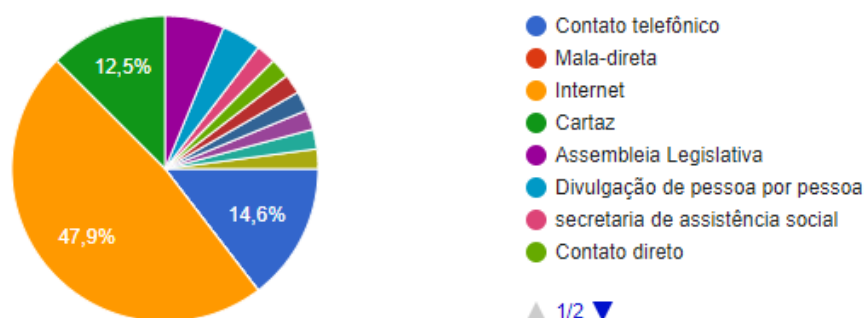
O evento correspondeu às suas expectativas?

51 respostas

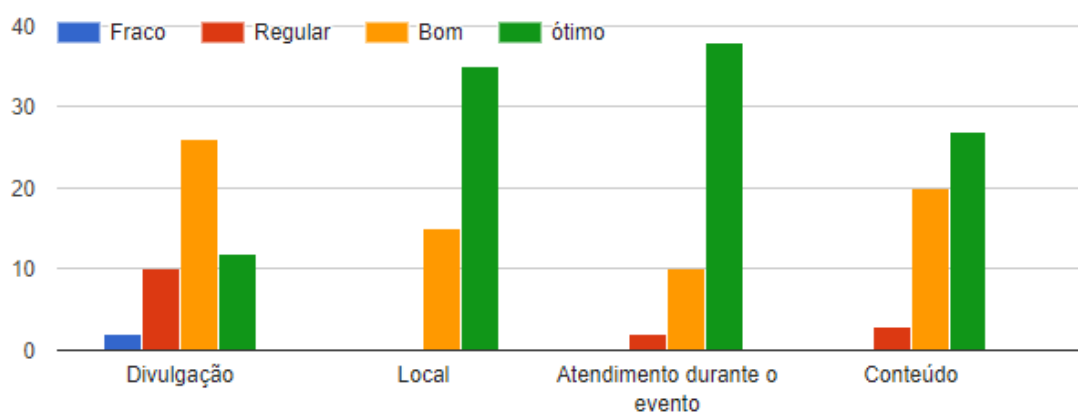


Como você foi informado sobre o encontro?

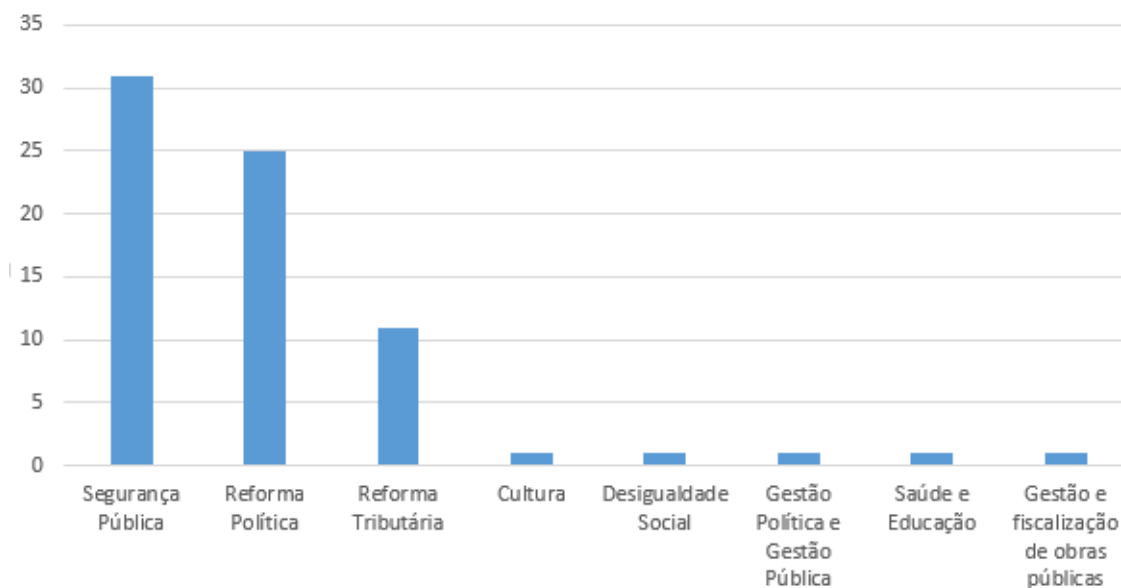
48 respostas



Como você avalia a organização do evento?

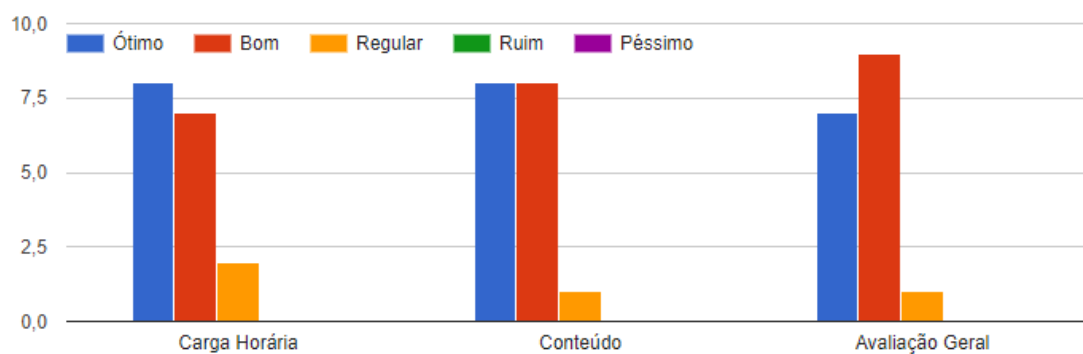


Quais temas devem ser tratados em eventos dessa natureza?

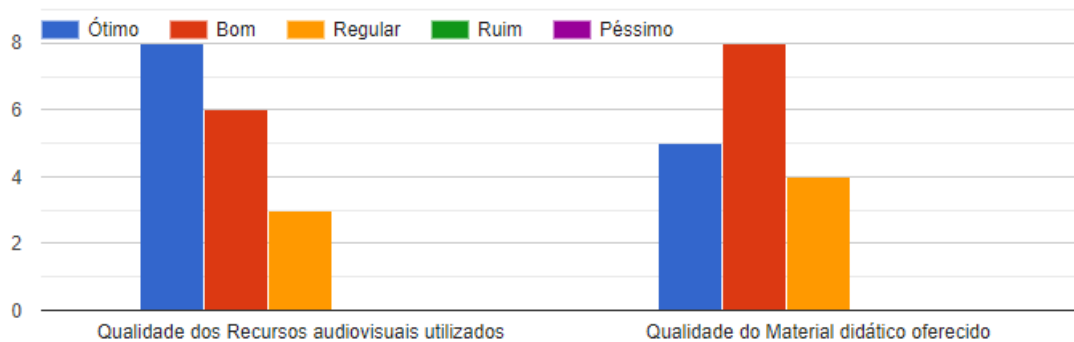


Oficina de Marcos Jurídicos – Aracaju SE 20 a 22 de novembro de 2018

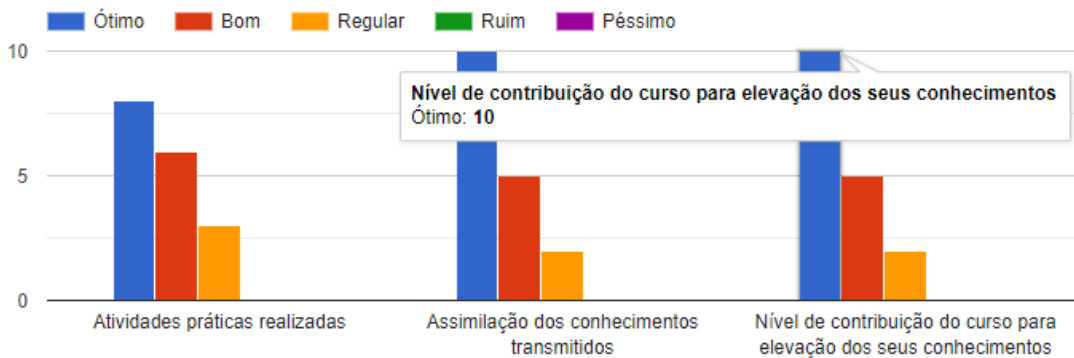
Quanto à Programação



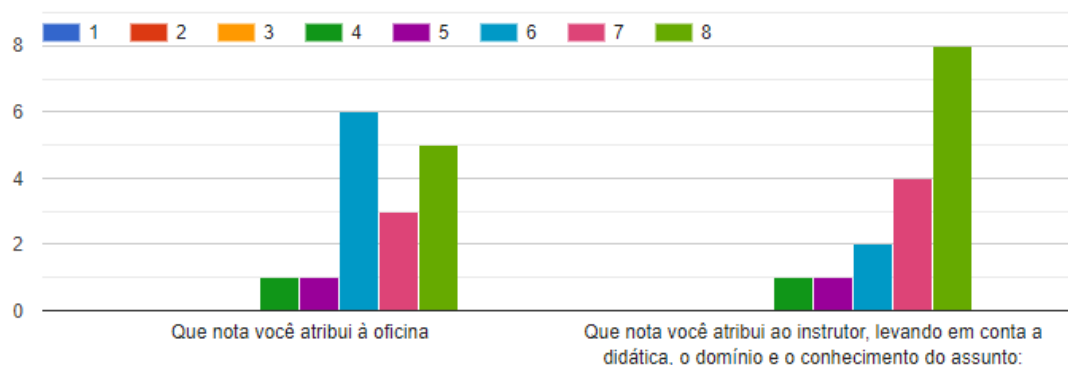
Desenvolvimento da Oficina:



Resultados:



Em uma escala de 1 a 8 (considerando 8 como Excelente):



Dos conteúdos apresentados, quais você considera que tenham sido de maior relevância?

16 respostas

Na verdade, os temas foram ótimos, porém, alguns temas foram deixados de lado. O professor poderia ter mais voz em sala de aula, alguns participantes do curso estavam mais preocupados em desmerecer a Lei Orgânica, do que aprendê-la, deixando o professor sem voz, fazendo que o tema proposta fosse deixado de lado. O que foi mostrado no curso, foi que os artigos da lei orgânica, muito são inconstitucionais e que são inutilizáveis

Atualização da lei orgânica.

Avaliação do regimento

A lei Orgânica Municipal.

Lei Orgânica.

De maior relevância considero falar sobre a Lei Orgânica, porem os temas abordados na oficina não correspondem com os que se encontram na inscrição do curso, como os tópicos da Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno, bem como os sub tópicos lá relatados. Acredito que muitos se preocuparam mais em criticar a Lei Orgânica desatualizada.

Acredito que todos os conteúdos foram relevantes e necessários para o bom desenvolvimento do curso.

As funções do controle do regimento interno.

O controle do regimento interno.

Todo conteúdo, porque o vereador precisa ter conhecimento da lei orgânica e do regimento interno.

Todo o conteúdo é de extrema importância, de fato forneceu subsídios às câmaras municipais, em especial, a de Malhada dos Bois.

Por não ter conhecimento anterior sobre os conteúdos, considero os apresentados de total valor para meu conhecimento.

Para mim todos foram de grande relevância para obter conhecimentos.

Regimento Interno e Lei Orgânica.

Regimento Interno.

Lei Orgânica e Regimento Interno.

Sugestões, críticas e comentários:

13 respostas

Melhorar a estrutura dos equipamentos. Foi necessário retirar o notebook por alguns minutos para outros fins.

Além do que citado acima, alguns alunos que estavam presentes escutando áudios em sala de aula, atrapalhando o professor. No próximo curso, orientar os professores ou palestrantes a saberem ter voz em sala e ministrar o real tema proposto. Para que tenhamos um melhor entendimento do assunto.

Realizar curso na área de técnica legislativa, o que é um requerimento, um indicação, como elaborar um parecer entre outros.

Limite para as Câmaras Legislativas. Autonomia dos municípios para legislar. Estatuto das cidades. Plano diretor.

Apesar do instrutor ter domínio e conhecimento do assunto, o mesmo não tem pulso firme para se impor no surgimento de conversas paralelas, barulho e principalmente quando demais participantes do curso conduzem o assunto para fora do tema que deveria ser abordado. Porém, acredito que quando atualizada a legislação (se possível com auxílio dos instrutores como uma consultoria? seja realizada outro curso sem perdemos tempo criticando a existente.

A oficina poderia ser realizada em um espaço temporal maior, apresentado, assim, um estudo um pouco mais detalhado.

Os principais cursos com assuntos dos parlamentares, para melhorar seus conhecimentos.

Que a oficina se expandisse a todos os municípios do estado.

Adorei participar da oficina, obrigado pelo convite. Nossa câmara sairá daqui com a mente diferente .

As oficinas do Interlegis são de grande relevância para servidores e parlamentares do legislativo. Assim, sugiro, considerando que a maioria das câmaras estão com seus regimentos internos, conseqüentemente em decorrência da Lei Orgânica, essa oficina, deveria, serem levadas a câmara que solicitar em seu município.

Por não ter conhecimento anterior sobre as matérias apresentadas considero ótimo todo o trabalho realizado.

Só elogios.

O data show estava meio turvo, não consegui fazer a leitura dos slides.

RELATÓRIO ANUAL

CURSOS COM TUTORIA 2018

DEZEMBRO 2018

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	59
2. CURSOS REGULARES COM TUTORIA	60
2.1 Período de realização	60
2.2 Relação de cursos, tutores e coordenadores	60
2.3 Nº de matrículas	61
3 ANÁLISE	61
3.1 Perfil dos alunos	61
3.2 Comentários Gerais	63
4 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	63
5 MÉTRICAS DE DESEMPENHO.....	65
5.1 Métrica ano 2018	66
5.2 Métrica ano 2017	67
6 AVALIAÇÃO COMPARATIVA DAS MÉTRICAS DE DESEMPENHO	67
6.1 Comentário Gerais	70
7 ANÁLISE DA ENQUETE “AVALIE O CURSO”	71
7.1 Avaliação dos cursos pelos estudantes	71
7.2 Avaliação dos tutores pelos estudantes	73
7.3 Comentários Gerais	75
8. SUGESTÕES.....	75

ANEXO I

ANEXO II

1. OBJETIVO

Este relatório visa apresentar as métricas de desempenho anual dos cursos com tutoria regulares ofertados pelo SEED no ano de 2018, acompanhadas de algumas avaliações qualitativas dos dados.

2. CURSOS REGULARES COM TUTORIA

Os cursos com tutoria são geralmente ofertados em duas edições com as seguintes condições de prioridade de matrícula:

- Servidores do legislativo;
- Servidores de órgãos conveniados;
- Cidadãos em geral.

Em função do Plano de Capacitação só ter sido aprovado no segundo semestre de 2018, implementamos apenas uma edição com 7 (sete) cursos e carga horária de 60h, com realização em seis semanas.

2.1. Período de realização

- O período para pré-matrículas ocorreu de 4/10/2018 a 14/10/2017.
- O período de efetivação das matrículas ocorreu de 15/10/2018 a 16/10/2018.
- Os cursos tiveram início em 22/10/2018 e término em 30/12/2018. No dia 30/10 foram substituídos os alunos que nunca acessaram o curso.

2.2. Relação de cursos, tutores e coordenadores

CURSO	TUTOR/COORDENADOR	E-mail	Ramal
Análise de Impacto Legislativo	Paulo Springer de Freitas	springer@senado.leg.br	2292
	Claudio Cunha de Oliveira	claudioc@senado.leg.br	1395
Gestão do Conhecimento Legislativo	Márcia Regina de Melo Benvenuto	marciamb@senado.leg.br	2623
	Maciel	pillarnfr@senado.leg.br	1684
	Pillar Neves Ferreira Ribeiro		
Licitação e Contratos Administrativos	Victor Aguiar Jardim de Amorim	victoria@senado.leg.br	3102
	Claudio Cunha de Oliveira	claudioc@senado.leg.br	1391

Orçamento Público Avançado	Felipe José Cardoso Avezani	felipeja@senado.leg.br	3665
	Francisco Eduardo Wenke M. de Castilho	fewenke@senado.leg.br	1391
Organização de Gabinete Parlamentar	Aires Pereira das Neves Júnior	airesjr@senado.leg.br	5712
	Thayna Portela Torres	thaynapt@senado.leg.br	1684
Redação e Técnica Legislativa	Luciano Henrique da Silva Oliveira	lucianoh@senado.leg.br	2323
	Janete Sayuri Fujihara	sayuri@senado.leg.br	1395
Técnicas em Didática para EaD	Luciana Villela de Andrade Mendes	lucianav@senado.leg.br	2303
	Claudio Cunha de Oliveira	claudioc@senado.leg.br	1395

2.3 Nº de matrículas

521 - Estudantes foram matriculados nos cursos com tutoria no ano de 2018.

3. ANÁLISE

3.1. Perfil dos alunos

Analisamos os dados dos nossos estudantes a partir dos resultados da enquete “Perfil dos Estudantes”, inserida no Módulo de Abertura de cada curso, que precisa ser respondida pelos alunos para ter aos conteúdos e propostas do curso.

O número de respondentes foi de 491.

As métricas encontram-se no **Anexo I**.

Residência:

Tivemos alunos residentes em 24 Estados brasileiros, sendo a maior parte dos seguintes Estados:

32%% do Distrito Federal

11, 2% de Minas Gerais

10,2% de São Paulo

7,3% de Goiás

Não tivemos estudantes dos estados de Rondônia, Roraima e Tocantins.

A maior parte dos estudantes é do sexo feminino. Foi a primeira vez que alcançamos esse resultado.

55,6% feminino

44,4% masculino

Idade:

A maioria dos estudantes tem entre 25 e 44 anos (62,4%):

37,3% de 25 a 34 anos

25,1% de 35 a 44 anos

Formação acadêmica:

85,6% dos estudantes são graduados e têm pós-graduação. Vale ressaltar que 36, 7,3% são mestres e 1,6% doutor. Tivemos também 0,4% com ensino fundamental e 13, 8% com ensino médio.

47% de graduados

29,7% de especialistas

Horas de dedicação ao curso:

A maioria dos estudantes pretende dedicar até 10h semanais ao curso, ressaltando que a carga horária total do curso que é de 60, realizadas em 4 semanas:

71,7% até 10h

Local que acessa o curso:

O local que os alunos pretendem, preferencialmente, acessar o curso é a própria casa, sendo que o trabalho também é uma opção. Vale salientar que, apesar de não significativo, 2 alunos indicaram Lan House e Café.

59,2% de Casa

40,4% do trabalho

Ferramenta para acesso ao curso

A utilização do Notebook e do Desktop são as principais ferramentas escolhidas para acesso ao curso, no entanto 6,3% afirmaram que utilizarão o celular.

49,9% pretendem utilizar o Notebook

40,9% pretendem utilizar o Desktop

Experiência em EaD e motivação

82,2%% dos estudantes relatam ter experiência anterior com o ensino a distância e 83,1% alegam que a principal motivação para realizar o curso é a capacitação profissional, escolha de 408 participantes.

3.2. Comentários Gerais

Os cursos mais procurados pelos servidores do Senado foram ‘Organização de Gabinete Parlamentar’ (46,7%), ‘Gestão do Conhecimento Legislativo’ (37,5%) e ‘Análise de Impacto Legislativo’ (31,8%). O curso ‘Redação e Técnica Legislativa’ foi procurado por 27,2% de servidores de Câmaras Municipais. Os cursos com mais servidores do Executivo foram o de Orçamento Público Avançado (21,7%) e Técnicas em Didática para EaD (20,3%). Já o curso Licitações e Contratos teve a maioria dos participantes estudantes universitários (21,5%).

Nos chamou atenção, o fato de termos 2 alunos de ensino fundamental, já que não basta saber ler e escrever para realizar os cursos, sendo necessário, no mínimo, conclusão do ensino médio. Verificamos que participaram do curso Organização de Gabinete Parlamentar.

Apesar de mais de 80% dos estudantes afirmarem ter experiência com o ensino a distância e buscar capacitação profissional, o número de evasão ainda é significativo para os cursos com tutoria (43,4%).

4. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Das várias estratégias utilizadas pela tutoria, o **envio de mensagens** por meio do Saberes foi a mais utilizada. Com essas mensagens, objetivou-se fornecer orientações sobre o andamento do curso, motivar a participação dos alunos nas atividades planejadas e resgatar os alunos que nunca ou pouco acessavam o ambiente virtual de aprendizagem.

A **postagem de recados no mural de avisos** foi aproveitada para manter os alunos informados e dar ênfase a comunicações importantes.

Foi criado o **fórum Espaço do Aluno**, ambiente utilizado para trocar ideias e novidades sobre assuntos correlatos ou não ao curso. Diversos tópicos foram abertos, pelos próprios alunos e pelos tutores com objetivo motivacional e compartilhamento de notícias e minúcias sobre temas do curso atualizados. Muitos vídeos foram postados.

Também foi disponibilizado aos alunos um espaço virtual chamado **Plantão de dúvidas** para que fossem esclarecidas as dúvidas, trocadas experiências profissionais ou acadêmicas acerca de tópicos do conteúdo do curso.

Na escolha dos assuntos debatidos nos fóruns, optou-se por **temas atuais e coerentes com a temática estudada**, especialmente a partir de eventos recentemente noticiados nos meios de comunicação e/ou publicações diversas. Isso, para conferir um ensino mais dinâmico e atento aos contextos vivenciados pelos alunos. De acordo com o censo realizado pela ABED estamos dentro do percentual de 88% das instituições públicas que utilizam o e-mail para comunicação com os alunos e o fórum para interação com os alunos.

Nas avaliações foram utilizados **estudos de caso, resolução de problemas e produção de textos não acadêmicos**. Estas estratégias vão de encontro com as boas práticas do ensino a distância de acordo com a ABED.

Ainda nesse sentido, em todas as abordagens, procedeu-se às **relativizações** teóricas e práticas necessárias e, sempre que possível, tentou-se mostrar as **diversas matizes** dos assuntos, ressaltando as peculiaridades do funcionamento do Poder Legislativo e os aspectos políticos que permeiam algumas das práticas ensinadas.

Utilizou-se **vídeos curtos** de apresentação dos tutores e esclarecimento sobre as estratégias e atividades do curso.

Os cursos contam com uma seção de **leitura complementar**, na qual são inseridos textos que permitem aprofundamento no assunto, assim como trabalhos produzidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria Legislativa do Senado Federal.

Todos os cursos contam com **exercícios de fixação**, com questões randomizáveis, por meio dos quais os estudantes podem testar a apreensão do conteúdo.

Oferecemos 3 **avaliações formativas** (2 fóruns temáticos e um estudo de caso valendo 20 pontos cada) e **uma avaliação final** (40 pontos). As avaliações formativas propiciam a verificação da aprendizagem e possíveis correções da ação educativa ao longo do percurso. Os alunos que não alcançaram a nota mínima de 70 pontos e obtiveram no mínimo 20 pontos, participaram de uma atividade de recuperação que proporciona uma pontuação máxima de 70 pontos na média final.

Acreditamos que essas são as melhores estratégias pedagógicas utilizadas pela tutoria para o ensino e aprendizagem dos alunos distantes na modalidade de ensino *on-line*, na qual a motivação pessoal, o interesse individual, a disciplina e a participação de cada aluno são os fatores-chaves para a excelência no aprendizado e o sucesso do curso.

5. MÉTRICAS DE DESEMPENHO

Apresentaremos tabelas contendo os dados dos resultados dos cursos em 2018 e um comparativo com os resultados de 2017.

Faz-se necessário conceituar alguns termos adotados:

- a) Matriculados – Estudantes que se matricularam nos cursos.
- b) Evadidos – Estudantes que se matricularam, mas nunca acessaram o curso e/ou não realizaram atividades avaliativas.
- c) Participantes – Estudantes que se matricularam, acessaram o curso e realizaram atividades avaliativas.
- d) Reprovados - Estudantes que obtiveram menos de 70 pontos no somatório das atividades avaliativas.
- e) Certificados - Estudantes que obtiveram, no mínimo, 70 pontos de acertos nas atividades avaliativas.

Os nossos índices de reprovação e certificação são calculados com base no número de alunos participantes, não no número de matriculados.

5.1 Métrica ano 2018

Cursos	Matriculados	Evadidos		Participantes		Reprovados		Certificados	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Análise de Impacto Legislativo	56	20	36,7%	36	4,3%	12	3,3%	24	6,7%
Gestão do Conhecimento Legislativo	46	21	45,7%	25	4,3%	4	6%	21	8%
Licitação e Contratos Administrativos	119	71	9,7%	48	0,3%	19	9,6%	29	0,4%
Organização de Gabinete Parlamentar	64	18	8,1%	46	1,9%	8	7,4%	38	8%
Orçamento Público Avançado	71	37	2,1%	34	7,9%	12	5,3%	26	6%
Redação e Técnica Legislativa	95	47	9,5%	48	0,5%	24	0%	25	0%
Técnicas em Didática para EAD	70	12	7,1%	58	2,9%	9	5,5%	49	8%
TOTAL	521	226	3,4%	295	6,6%	88	9,83%	207	0,2%

Fonte: Painel de Gestão desenvolvido pela COTIN

5.2 Métrica ano 2017

Cursos	Matriculados	Evadidos		Participantes		Reprovados		Certificados	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gestão do Conhecimento Legislativo	240	107	4,58	133	5,41	28	1,05	105	8,94
Licitação e Contratos Administrativos	238	120	0,42	118	9,57	41	4,74	77	5,25
Organização de Gabinete Parlamentar	263	111	2,20	152	7,79	45	9,60	107	0,39
Orçamento Público Avançado	237	102	3,03	135	6,96	31	2,96	104	7,03
Redação e Técnica Legislativa	238	112	7,05	126	2,94	53	2,06	73	7,93
Técnicas em Didática para EAD	238	46	9,32	192	0,67	29	5,10	163	4,89
TOTAL	1931	818	2,36%	1113	7,63	295	6,50	818	3,49

Fonte: Painel de Gestão desenvolvido pela COTIN

6. AVALIAÇÃO COMPARATIVA DAS MÉTRICAS DE DESEMPENHO

Iniciaremos a avaliação destacando alguns pontos relevantes apreendidos na análise dos dados.

Elaboramos uma planilha comparando os resultados de 2017 (soma das duas edições) e 2018, buscando ilustrar de forma mais clara as alterações ocorridas nos itens evasão, participação,

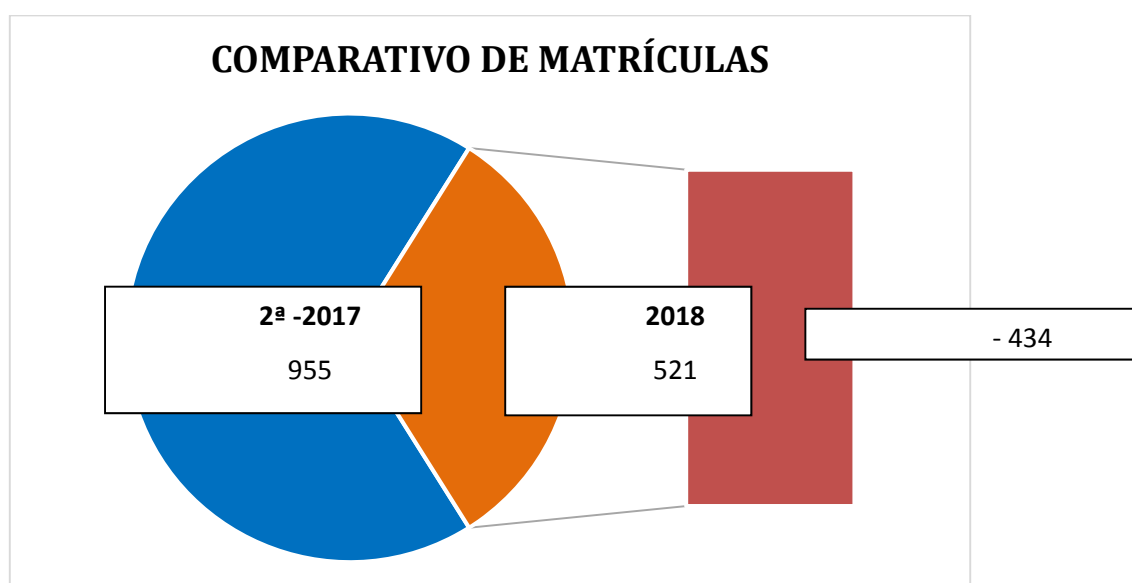
reprovação e certificação. O símbolo ‘+’ significa que houve aumento e o símbolo ‘-’ mostra que houve diminuição.

O Curso Análise de Impacto Legislativo foi lançado na edição de 2018, por isso não consta na edição de 2017.

a) Matrícula

Foram disponibilizadas 120 vagas para os parceiros, em cada curso, mas nem todas foram preenchidas. Acreditamos que o motivo tenha sido o segundo turno das eleições, já que nosso público-alvo são os servidores do legislativo. Apenas o curso Licitações e Contratos contou com o número máximo de alunos. Este curso é geralmente procurado por estudantes.

Se compararmos a 2ª edição de 2017 com a de 2018 verificamos que tivemos menos 434 alunos matriculados.



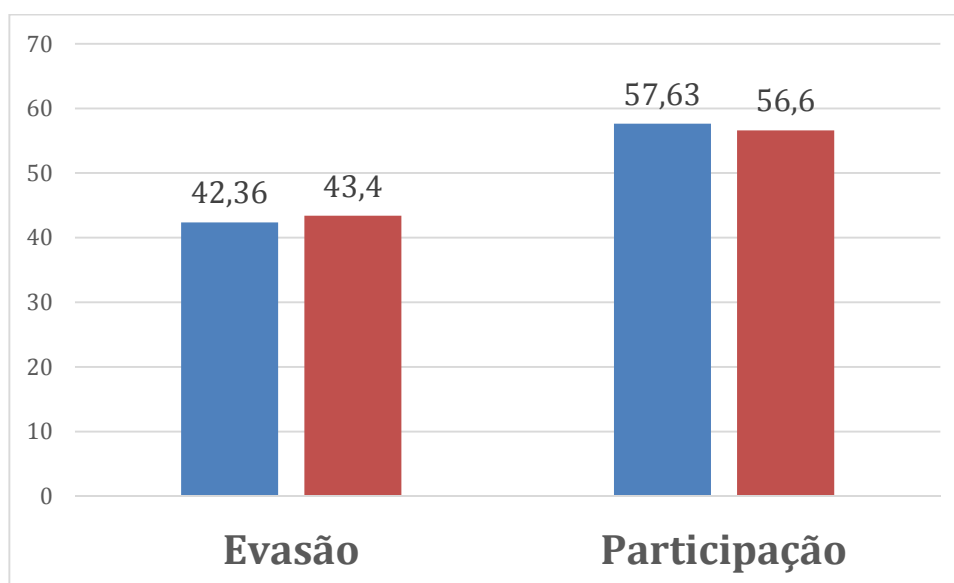
b) Evasão

Se compararmos o índice de evasão do ano de 2017 com o de 2018, o resultado praticamente permaneceu o mesmo, com um pequeno acréscimo de 1,04% em 2018. No entanto, se compararmos o resultado da 2ª edição de 2017 com a de 2018 verificamos que houve um decréscimo de 4,45% de evasão. Os cursos Organização de Gabinete e Técnica em Didática para EaD diminuíram a evasão em 14,1% e 2,21%, respectivamente. Os cursos com evasão em torno

de 50% nos dois anos foram Licitações e Contratos Administrativos (59,7%), Orçamento Público (52,1%) e Redação e Técnica Legislativa (49,5%). O curso que obteve a menor evasão nos dois períodos foi o de Técnicas em Didática para EaD, 19,32% em 2017 e 17,10% em 2018.

c) Índice de participação

O índice de participação está diretamente ligado ao índice de evasão e é calculado dividindo-se o número de participantes pelo número de matriculados. Praticamente não houve alteração significativa. O curso com o maior aumento de participação foi o de Organização de Gabinete Parlamentar com 14,11%



d) Índice de reprovação

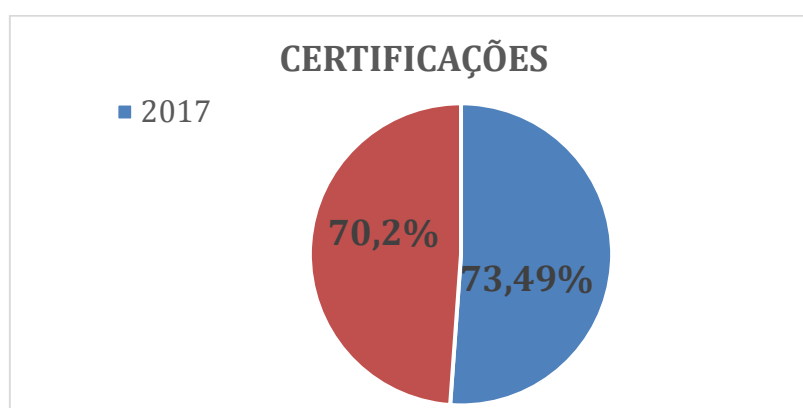
Os dados mostram que o curso Redação e Técnica Legislativa teve o maior índice de reprovação nos dois períodos, sendo que em 2018 foi de 50%, seguido pelo curso de Licitação e Contratos Administrativos, com 39,6% nesta última edição. O curso que teve o maior aumento de reprovação foi o de Orçamento Público Avançado com + 12,34%. Os cursos que diminuíram a reprovação em 2018 foram Organização de Gabinete Parlamentar (- 12,2%) e Gestão do Conhecimento Legislativo (- 5,05%).

e) Certificação

O índice de certificação leva em conta o número de participantes que foram aprovados nos cursos. Houve pouca variação no ano de 2018. A média de aprovação/certificação no ano foi de 70,20%, diminuindo em 3,29% em relação a 2017.

O curso Redação e Técnica Legislativa obteve um índice de certificação inferior a 60% nos dois anos, 57,93% e 50%. Os cursos com certificação acima de 70% nos dois anos foram o de Técnicas em Didática para EaD, com

84,89% e 84,5%, Gestão do Conhecimento com 78,94% e 84%, e Organização de Gabinete Parlamentar com 70,39% e 82,6%.



6.1. Comentário Gerais

A evasão é um tema que continua a nos preocupar. Nossos resultados não estão melhorando apesar da experiência dos tutores em edições anteriores dos cursos. De acordo com o Censo EAD.br realizado pela ABED em 2015 verificamos que 32% das instituições que ofereceram cursos livres não corporativos apresentaram evasão na faixa de 26% -50%. Dessa forma, estamos dentro dos índices mostrados. O principal fator levantado pelo censo para a evasão foi a **falta de tempo**. Este dado reforça a pesquisa realizada pelo Serviço de Ensino a Distância em 2016 com uma amostra de 218 estudantes, que afirmaram ter desistido do curso por ‘falta de tempo para estudar e participar do curso’ (64%) e ‘problemas pessoais’ (21%).

Os cursos Redação e Técnica Legislativa apesar de ter tido novo tutor nessa edição também não melhorou o resultado. Isso nos faz pensar que talvez seja preciso alterar o conteúdo, o mesmo acontecendo com o curso Licitações e Contratos.

Também devemos levar em consideração a participação da tutoria para verificar se houve menor comprometimento com o acompanhamento dos alunos. Esta análise será feita adiante.

Porém, observamos que os cursos com menor evasão contam com tutores experientes e muito presentes no AVA.

7. ANÁLISE DA ENQUETE “AVALIE O CURSO”

Ao final do curso, após os tutores lançarem as notas finais, os alunos precisam responder a enquete ‘Avalie o Curso’ para emissão dos certificados. As questões estão divididas em dois grupos: avaliação do curso e avaliação dos tutores.

As métricas desse questionário encontram-se detalhadas no Anexo II.

7.1. Avaliação dos cursos pelos estudantes

Analisaremos os principais aspectos levantados pelos estudantes ao responderem a enquete ‘Avalie o Curso’.

Nº de respondentes: 221 sendo que 207 foram aprovados e certificados.

Organização do tempo de estudo

- 69,7% dos estudantes não tiveram dificuldade na organização do tempo de estudo.

a) Utilização da plataforma

- 72,4% dos estudantes declararam não ter tido dificuldades em interagir no fórum, navegar, visualizar os avisos, fazer download de arquivos, interação com o tutor e receber informações sobre o curso. No entanto, 9% alegou ter dificuldade de interação no fórum e 9,5% na navegação.

b) Guia do Estudante

- 81,9% dos estudantes declararam que o Guia do Estudante contribuiu para a compreensão do funcionamento do curso.

c) Linguagem utilizada nos cursos

- 96,8% dos estudantes declararam que os cursos apresentavam linguagem adequada, coerente e compreensível.

d) Conteúdo dos cursos

- 97,3% dos estudantes declararam que o conteúdo das unidades e módulos apresentavam coerência entre si.

e) Objetivos dos cursos

- 97,7% dos estudantes declararam que os objetivos pretendidos no início de cada módulo estavam coerentes com o conteúdo do curso.

f) Carga horária

- 88,7% dos estudantes responderam que a carga horária exigida é adequada ao tempo necessário para o bom aproveitamento do curso.

g) Recursos audiovisuais

- 91% dos estudantes responderam que os recursos audiovisuais contribuíram para assimilação do conteúdo.

h) Exercícios de fixação

- 96,4% dos estudantes afirmaram que os exercícios de fixação apresentaram uma linguagem adequada e compreensível.

i) Apreensão do conteúdo

- 96,8% dos estudantes declararam que os exercícios de fixação contribuíram para a apreensão do conteúdo do curso.

j) Grau de dificuldade

- 85,5% dos estudantes responderam que o grau de dificuldade apresentado pelos exercícios de fixação é adequado ao conteúdo apresentado no curso.

k) Atividades avaliativas

- 97,3% dos estudantes declararam que as atividades avaliativas estavam coerentes com os objetivos educacionais propostos.

l) Expectativa

- 95,5% dos estudantes afirmaram que o curso atendeu às expectativas. No curso 'Redação e Técnica Legislativa' 14,3% dos estudantes afirmaram que o curso não atendeu as expectativas.

7.2. Avaliação dos tutores pelos estudantes

a) Incentivo do tutor

- 85,6% dos estudantes se sentiram sempre ou quase sempre incentivados pelo tutor a pesquisar e construir novos conhecimentos, 14% disseram que algumas vezes e apenas 1 aluno (0,5%) afirmou que o tutor quase nunca incentivou.

b) Intervenções nos Fóruns

- 83,7% dos estudantes afirmaram que a tutoria sempre fez intervenções nos fóruns propiciando a interação entre os alunos e apenas 1,4% (3 alunos) responderam que nunca ou quase nunca. Os tutores dos cursos que mais se destacaram positivamente foram os de 'Organização de Gabinete Parlamentar' (97,5%) e 'Técnica em Didática para EaD' (94%).

c) Interação individual e coletiva

- 87,8% dos estudantes afirmaram que os tutores interagiram sempre ou quase sempre de maneira individual e coletivamente com os alunos da turma. Os cursos Técnica em Didática para EaD' (92%), 'Organização de Gabinete Parlamentar' (85%), 'Análise de Impacto Legislativo'(84,6%) e 'Orçamento Público Avançado' (80%) os estudantes obtiveram o maior percentual de interação sempre. O percentual de nunca ou quase nunca foi de 1,9% (4 alunos), pouco significativo. No entanto o índice de algumas vezes foi de 10,4%, podendo ser melhorado. Os cursos que mais receberam esta avaliação foram Gestão do Conhecimento Legislativo (19%), Redação e Técnica Legislativa (17,9%) e Orçamento

Público Avançado (12%). O curso Licitações e Contratos foi o que mais recebeu respostas ‘nunca, quase nunca e algumas vezes’ (16,1%).

d) Disponibilidade

- 96,8% dos estudantes afirmaram que os tutores se mostraram acessíveis e dispostos a ajudar sempre. Nos cursos ‘Organização de Gabinete Parlamentar’, ‘Gestão do Conhecimento Legislativo’ e ‘Orçamento Público Avançado’, houve 100% de afirmação positiva. Apenas nos cursos ‘Licitações e Contratos Administrativos’ (3,90%), ‘Redação e Técnica Legislativa’ (2,60%) e ‘Orçamento Público Avançado’ (2,00%) os alunos afirmaram que nunca ou quase nunca houve disponibilidade por parte da tutoria.

e) Respeito e cordialidade

- 98,2% dos estudantes afirmaram que a tutoria se comunicou sempre com os alunos de maneira respeitosa e cordial.

f) Atenção à superação das dificuldades

- 94,5% dos estudantes afirmaram que a tutoria esteve atenta às dificuldades enfrentadas pelos alunos e orientou na superação das mesmas. No curso ‘Técnicas em Didática para EaD’, 1 aluno respondeu nunca e nos cursos Redação e Técnica Legislativa 7,1% (2 alunos). No curso de Análise de Impacto Legislativo 1 aluno respondeu quase nunca.

g) Participação nos Fóruns

- 95% dos estudantes afirmaram que foram motivados pela tutoria a participar dos fóruns e atividades avaliativas.

h) Feedback

- 94,6% dos estudantes afirmaram que a tutoria deu feedback sempre ou quase sempre nas atividades avaliativas. No curso ‘Redação e Técnica Legislativa’ 21,5% afirmaram que nunca ou quase nunca receberam feedback do tutor.

i) Comunicação

- 97,7% dos estudantes afirmaram que os tutores informaram as datas da abertura e encerramento das atividades do curso.

j) Cumprimento dos prazos

- 97,3% dos estudantes afirmaram que a tutoria cumpriu os prazos estabelecidos para abertura e encerramento de módulos e atividades avaliativas.

7.3. Comentários Gerais

Os cursos foram bem avaliados, atendendo as expectativas de 95,5% dos estudantes. Não percebemos alterações significativas nos resultados de 2017 e 2018.

Observamos que os alunos ainda precisam de maior orientação quanto à navegação na plataforma, interação nos fóruns e visualização dos avisos no início dos cursos.

Em relação à tutoria, os dados apontam que 85,6% ficaram satisfeito com a atuação da tutoria. No entanto tivemos uma minoria de alunos que demonstrou insatisfação com alguns aspectos do exercício da tutoria, como ausência de intervenções dos tutores nos fóruns, falta de feedbacks nas atividades avaliativas e pouca atenção para auxiliar na superação das dificuldades.

Percebemos ao fazer as análises que precisamos alterar a forma das questões de avaliação do curso propostas para os alunos. As boas práticas sugerem utilizar a escala Likert para medir atitudes e comportamentos, com opções de respostas que variam de um extremo a outro. Dessa forma poderemos descobrir níveis de opinião e identificar mais facilmente as áreas de melhoria.

8. Sugestões

Sugerimos alteração no instrumento de avaliação dos tutores pelos alunos para que possamos analisar melhor o resultado do desempenho da tutoria, tendo em vista que há uma discrepância nos resultados das certificações entre os cursos, como por exemplo 84,5% em Técnicas em didática para EaD e 64,7% em Orçamento Público Avançado, sendo os dois cursos pedagogicamente muito bem avaliados.

A seleção e preparação dos tutores é relevante nos cursos a distância. Por isso sugerimos que faça parte do processo seletivo a realização do curso a distância Mediação do ensino e aprendizagem online e/ou Técnicas em Didática para EaD.

Para o acompanhamento do trabalho de tutoria é preciso que se elabore indicadores que possam ser medidos e avaliados pela coordenação ao longo do curso, como o objetivo de minimizar possíveis dificuldades e direcionar novos rumos.

Estudar os relatórios emitidos pelo Saberes para acompanhamento do trabalho de tutoria.

Proposição de indicadores de resultado dos cursos, com suspensão dos tutores em próxima oferta se não conseguirem atingir:

- ❖ Evasão – desejável no máximo 25% e tolerável no máximo 40%
- ❖ Certificação – mínimo de 70%
- ❖ Reprovação – máximo de 25%

Solicitar à COTIN mais relatórios detalhados como:

- ❖ Métricas semestrais do resultado dos cursos com percentuais
- ❖ Métrica anual do resultado dos cursos com percentuais
- ❖ Comparativo das métricas de desempenho com percentual e gráficos
- ❖ Cruzamento da enquete 'Avaliação o Tutor' entre os semestres e entre os cursos (comparativo de desempenho)

Após a verificação de que o número de participação de servidores do Legislativo nos cursos vem aumentando, inclusive os do Senado Federal, continuar investindo na divulgação dos cursos para esse público.

Propor que os tutores adotem técnicas diversificadas para os fóruns propiciando uma aprendizagem ativa e profunda e utilizem estudos de caso, resolução de problemas e atividades práticas nas avaliações.

Sugerimos, ainda, a criação de um tutorial em vídeo de orientação da navegação no curso, nos fóruns e nas atividades avaliativas.

Como os resultados praticamente não se modificaram de 2017 para 2018 propomos uma atenção para a continuidade ou não dos cursos com tutoria.

Anexo 2.1 – Relatório Avalie o Curso – Modalidade com Tutoria

Questionário Avalie o Curso

Modalidade Com Tutoria - Curso *TODOS* - Ano 2018 - Turma

1 - Você teve dificuldade em organizar seu tempo de estudo?

Sim	67	30%
Não	156	70%

2 - Qual a sua principal dificuldade na utilização da plataforma Saberes?

Recebimento de informações sobre o curso	1	0,4%
Download de arquivos	5	2,2%
Interação com o tutor	6	2,7%
Visualização de avisos	8	3,6%
Interação no fórum	20	9%
Navegação	21	9,4%
Nenhuma das dificuldades anteriores	162	72,6%

3 - O Guia do Estudante contribuiu para compreensão do funcionamento do curso?

Não	2	0,9%
Não consultei o Guia do Estudante	39	17,5%
Sim	182	81,6%

4 - O conteúdo do curso apresentou uma linguagem adequada, coerente e compreensível?

Não	7	3,1%
Sim	216	96,9%

5 - O conteúdo das unidades e módulos apresentavam coerência entre si?

Não	6	2,7%
Sim	217	97,3%

6 - Os objetivos educacionais pretendidos estavam coerentes com o conteúdo?

Não	5	2,2%
Sim	218	97,8%

7 - Qual sua percepção sobre a carga horária do curso?

A carga horária de estudo exigida é maior do que a necessária para a conclusão do curso	9	4%
A carga horária de estudo exigida é menor do que a necessária para a conclusão do curso	16	7,2%
A carga horária exigida é adequada ao tempo necessário para o bom aproveitamento do curso	198	88,8%

8 - Os recursos (audiovisuais) contribuíram para assimilação do conteúdo?

Não	20	9%
Sim	203	91%

9 - Os exercícios de fixação apresentaram uma linguagem adequada e compreensível?

Não	8	3,6%
Sim	215	96,4%

10 - Os exercícios de fixação contribuíram para a apreensão do conteúdo?

Não	7	3,1%
Sim	216	96,9%

11 - Julgue o grau de dificuldade apresentado pelos exercícios de fixação:

Fácil	14	6,3%
Difícil	18	8,1%
Adequado	191	85,7%

12 - As atividades avaliativas estavam coerentes com os objetivos educacionais propostos?

Não	6	2,7%
Sim	217	97,3%

13 - O curso atendeu suas expectativas?

Não	10	4,5%
Sim	213	95,5%

14 - Você se sentiu incentivado pelo tutor a pesquisar e construir novos conhecimentos?

Quase nunca	1	0,4%
Algumas vezes	31	13,9%
Quase sempre	41	18,4%
Sempre	150	67,3%

15 - O tutor fez intervenções nos fóruns de discussão e propiciou a interação entre os alunos?

Quase nunca	1	0,4%
Nunca	2	0,9%
Quase sempre	16	7,2%
Algumas vezes	17	7,6%
Sempre	187	83,9%

16 - O tutor interagiu de maneira individual e coletivamente com os alunos da turma?

Quase nunca	1	0,4%
Nunca	3	1,3%
Quase sempre	21	9,4%
Algumas vezes	23	10,3%
Sempre	175	78,5%

17 - O tutor mostrou-se acessível e disposto a ajudar?

Quase nunca	1	0,4%
Quase sempre	2	0,9%
Algumas vezes	4	1,8%
Sempre	216	96,9%

18 - O tutor se comunicou com os alunos de maneira respeitosa e cordial?

Algumas vezes	1	0,4%
Quase sempre	3	1,3%
Sempre	219	98,2%

19 - O tutor esteve atento as dificuldades enfrentadas pelos alunos e orientou a superação delas?

Nunca	1	0,4%
Quase nunca	3	1,3%
Algumas vezes	8	3,6%
Quase sempre	20	9%
Sempre	191	85,7%

20 - Você foi motivado pelo tutor a participar dos fóruns e atividades avaliativas?

Nunca	1	0,4%
Quase nunca	4	1,8%
Algumas vezes	6	2,7%
Quase sempre	15	6,7%
Sempre	197	88,3%

21 - O tutor deu feedback nas atividades avaliativas?

Quase nunca	1	0,4%
Nunca	5	2,2%
Algumas vezes	6	2,7%
Quase sempre	15	6,7%
Sempre	196	87,9%

22 - O tutor informou as datas de abertura e encerramento das atividades do curso?

Quase sempre	2	0,9%
Algumas vezes	3	1,3%
Sempre	218	97,8%

23 - O tutor cumpriu os prazos estabelecidos para abertura e encerramento de módulos e atividades avaliativas?

Quase sempre	6	2,7%
Sempre	217	97,3%

Total de respondentes: 223

Anexo 2.2 – Relatório Avalie o Curso – Modalidade Sem Tutoria

Questionário Avalie o Curso

Modalidade Sem Tutoria - Curso *TODOS* - Ano 2018 - Turma

1 - Você teve dificuldade em organizar seu tempo de estudo?

Sim	18.940	15,7%
Não	101.631	84,3%

2 - Qual a sua principal dificuldade na utilização da plataforma Saberes?

Recebimento de informações sobre o curso	3.470	2,9%
Visualização de avisos	3.810	3,2%
Download de arquivos	3.937	3,3%
Navegação	9.993	8,3%
Nenhuma das dificuldades anteriores	99.361	82,4%

3 - O Guia do Estudante contribuiu para compreensão do funcionamento do curso?

Não	2.396	2%
Não consultei o Guia do Estudante	26.407	21,9%
Sim	91.768	76,1%

4 - O conteúdo do curso apresentou uma linguagem adequada, coerente e compreensível?

Não	3.000	2,5%
Sim	117.571	97,5%

5 - O conteúdo das unidades e módulos apresentavam coerência entre si?

Não	1.497	1,2%
Sim	119.074	98,8%

6 - Os objetivos educacionais pretendidos estavam coerentes com o conteúdo?

Não	1.307	1,1%
Sim	119.264	98,9%

7 - Qual sua percepção sobre a carga horária do curso?

A carga horária de estudo exigida é menor do que a necessária para a conclusão do curso

7.203 6%

A carga horária de estudo exigida é maior do que a necessária para a conclusão do curso 12.010 10%

A carga horária exigida é adequada ao tempo necessário para o bom aproveitamento do curso :

8 - Os recursos (audiovisuais) contribuíram para assimilação do conteúdo?

Não	7.515	6,2%
Sim	113.056	93,8%

9 - Os exercícios de fixação apresentaram uma linguagem adequada e compreensível?

Não	3.066	2,5%
Sim	117.505	97,5%

10 - Os exercícios de fixação contribuíram para a apreensão do conteúdo?

Não	1.887	1,6%
Sim	118.684	98,4%

11 - Julgue o grau de dificuldade apresentado pelos exercícios de fixação:

Fácil	6.371	5,3%
Difícil	16.027	13,3%
Adequado	98.173	81,4%

12 - As mensagens publicadas no Mural de Avisos possibilitaram o entendimento sobre o funcionamento do curso?

Não	9.550	7,9%
Sim	111.021	92,1%

13 - O atendimento do suporte técnico atendeu, em tempo hábil, minhas dúvidas, questionamentos e problemas?

Não	9.190	7,6%
Sim	111.381	92,4%

14 - O curso atendeu suas expectativas?

Não	1.819	1,5%
Sim	118.752	98,5%

Total de respondentes: 120.571

Anexo 2.3 – Relatório Perfil dos estudantes – Modalidade com Tutoria

Questionário Perfil do Estudante

Modalidade Com Tutoria - Curso *TODOS* - Ano 2018 - Turma

1 - Estado em que reside:

Rondônia RO	1	0,2%
Acre AC	1	0,2%
Espírito Santo ES	2	0,4%
Mato Grosso do Sul MS	3	0,6%
Piauí PI	3	0,6%
Alagoas AL	4	0,8%
Rio Grande do Norte RN	4	0,8%
Amapá AP	5	1%
Amazonas AM	7	1,4%
Maranhão MA	8	1,6%
Pernambuco PE	9	1,8%
Ceará CE	10	2%
Bahia BA	12	2,4%
Pará PA	12	2,4%
Paraíba PB	13	2,6%
Paraná PR	13	2,6%
Sergipe SE	14	2,8%
Rio de Janeiro RJ	14	2,8%
Santa Catarina SC	17	3,4%
Mato Grosso MT	18	3,6%
Rio Grande do Sul RS	26	5,3%
Goiás GO	36	7,3%
São Paulo SP	51	10,3%
Minas Gerais MG	55	11,1%
Distrito Federal DF	157	31,7%

2 - Minha principal atividade profissional

Servidor da Câmara dos Deputados	3	0,6%
Servidor do Tribunal de Contas Estadual e/ou Municipal	3	0,6%
Autônomo	15	3%
Não pertencem a nenhuma das categorias acima	17	3,4%
Servidor do Poder Judiciário	21	4,2%
Iniciativa privada	29	5,9%
Servidor da Assembleia Legislativa	32	6,5%
Outras categorias de funcionários públicos	49	9,9%
Servidor do Poder Executivo	55	11,1%
Servidor da Câmara Municipal	86	17,4%
Estudante	86	17,4%
Servidor do Senado Federal	99	20%

3 - Sexo

Masculino	219	44,2%
Feminino	276	55,8%

4 - Idade

Menos de 18 anos	1	0,2%
De 55 a 65 anos	21	4,2%
De 18 a 24 anos	79	16%
De 45 a 54 anos	84	17%
De 35 a 44 anos	124	25,1%
De 25 a 34 anos	186	37,6%

5 - Minha formação

Ensino Fundamental	2	0,4%
Doutorado	8	1,6%
Mestrado	36	7,3%
Ensino Médio	68	13,7%
Especialização	147	29,7%

Graduação	234	47,3%
-----------	-----	-------

6 - Horas semanais que pretendo dedicar ao curso

De 31 a 40 horas	5	1%
Mais de 60 horas	7	1,4%
De 41 a 60 horas	11	2,2%
De 21 a 30 horas	18	3,6%
De 11 a 20 horas	99	20%
Até 10 horas	355	71,7%

7 - Local que pretendo, preferencialmente, acessar o curso

Café	1	0,2%
Lan house	1	0,2%
Trabalho	198	40,1%
Casa	294	59,5%

8 - Principal ferramenta que devo utilizar para acessar o curso

Tablet	14	2,8%
Celular	31	6,3%
Desktop	202	40,8%
Notebook	248	50,1%

9 - Tenho experiência em cursos na modalidade a distância

Não	87	17,6%
Sim	407	82,4%

10 - Minha principal motivação para realizar o curso

Licença capacitação	3	0,6%
Obtenção do material instrucional	6	1,2%
Complementação de carga horária IES	12	2,4%
Curiosidade	15	3%
Adicional de especialização	16	3,2%
Progressão funcional	16	3,2%

Obtenção de certificado	16	3,2%
Capacitação profissional	411	83%

Total de respondentes: 495

Anexo 2.4 – Relatório Perfil dos estudantes – Modalidade sem Tutoria

Questionário Perfil do Estudante

Modalidade Sem Tutoria - Curso *TODOS* - Ano 2018 - Turma

1 - Estado em que reside:

Roraima RR	878	0,4%
Amapá AP	1.021	0,5%
Tocantins TO	1.728	0,9%
Acre AC	1.990	1%
Amazonas AM	2.329	1,2%
Rondônia RO	2.352	1,2%
Alagoas AL	2.906	1,5%
Rio Grande do Norte RN	3.331	1,7%
Sergipe SE	3.347	1,7%
Piauí PI	3.544	1,8%
Mato Grosso do Sul MS	3.605	1,8%
Paraíba PB	4.625	2,4%
Maranhão MA	4.681	2,4%
Espírito Santo ES	4.913	2,5%
Pará PA	5.216	2,7%
Mato Grosso MT	6.994	3,6%
Santa Catarina SC	7.939	4,1%
Bahia BA	9.154	4,7%
Goiás GO	9.181	4,7%
Ceará CE	9.440	4,8%
Pernambuco PE	10.001	5,1%
Paraná PR	10.694	5,5%

Rio de Janeiro RJ	11.370	5,8%
Rio Grande do Sul RS	12.145	6,2%
Distrito Federal DF	19.649	10,1%
São Paulo SP	21.119	10,8%
Minas Gerais MG	21.230	10,9%

2 - Minha principal atividade profissional

Servidor do Tribunal de Contas da União	68	0%
Servidor da Câmara dos Deputados	183	0,1%
Servidor do Senado Federal	715	0,4%
Servidor do Tribunal de Contas Estadual e/ou Municipal	889	0,5%
Servidor da Assembleia Legislativa	1.899	1%
Servidor da Câmara Municipal	3.074	1,6%
Autônomo	7.268	3,7%
Não pertencem a nenhuma das categorias acima	10.418	5,3%
Iniciativa privada	10.877	5,6%
Servidor do Poder Judiciário	24.625	12,6%
Outras categorias de funcionários públicos	29.786	15,2%
Servidor do Poder Executivo	32.442	16,6%
Estudante	73.138	37,4%

3 - Sexo

Masculino	84.195	43,1%
Feminino	111.187	56,9%

4 - Idade

Acima de 65 anos	539	0,3%
Menos de 18 anos	2.648	1,4%
De 55 a 65 anos	6.146	3,1%
De 45 a 54 anos	21.817	11,2%
De 35 a 44 anos	46.878	24%
De 18 a 24 anos	52.948	27,1%
De 25 a 34 anos	64.406	33%

5 - Minha formação

Doutorado	1.107	0,6%
Ensino Fundamental	1.187	0,6%
Mestrado	6.381	3,3%
Ensino Médio	44.172	22,6%
Especialização	44.492	22,8%
Graduação	98.043	50,2%

6 - Horas semanais que pretendo dedicar ao curso

Mais de 60 horas	8.264	4,2%
De 41 a 60 horas	9.029	4,6%
De 21 a 30 horas	14.799	7,6%
De 31 a 40 horas	17.173	8,8%
De 11 a 20 horas	41.120	21%
Até 10 horas	104.997	53,7%

7 - Local que pretendo, preferencialmente, acessar o curso

Café	579	0,3%
Lan house	1.066	0,5%
Trabalho	41.677	21,3%
Casa	152.060	77,8%

8 - Principal ferramenta que devo utilizar para acessar o curso

Tablet	3.454	1,8%
Celular	17.646	9%
Desktop	60.353	30,9%
Notebook	113.929	58,3%

9 - Tenho experiência em cursos na modalidade a distância

Não	35.956	18,4%
-----	--------	-------

Sim	159.426	81,6%
-----	---------	-------

10 - Minha principal motivação para realizar o curso

Licença capacitação	2.167	1,1%
Obtenção do material instrucional	4.610	2,4%
Curiosidade	7.985	4,1%
Adicional de especialização	10.375	5,3%
Progressão funcional	17.333	8,9%
Complementação de carga horária IES	22.429	11,5%
Obtenção de certificado	29.520	15,1%
Capacitação profissional	100.963	51,7%

Total de respondentes: 195.382